ANNO LXIV ---- NUMERO 46

SABBADO 25 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Fevereiro, ás 11 horas e 30 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Foram apresentados :

Vigario da parochia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, o padre Francisco Joaquim da Silva ;

Penitenciario da Cathedral de Olinda, o conego Marcolino Amaral.

RIO DE JANEIRO, 24 de Fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O Tribunal da Relação da côrte confirmou a sentença do juiz de direito do 8.° districto criminal no processo sobre as notas falsificadas, desclassificando, porém, o crime dos irmãos Amaraes para o de estellionato.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MONTEVIDE'O, 24 de Fevereiro

A Camara dos Deputados regeitou definitivamente o pedido do general Santos concernente a abrogação da lei sobre o seu exilio.

E' provavel que o Senado tenha o mesmo procedimento que a Camara.

A Bolsa esteve muito animada e houve uma grande alça nos preços dos fundos publicos.

(Serviço directo)

SAN REMO, 24 de Fevereiro.

O Kronprinz vai melhor.

PARIS, 24 de Fevereiro.

O general Boulanger renuncia apresentar a sua candidatura para eleição de deputado.

Os debates do processo Wilson estão terminados.

O tribunal adiou para d'aqui á oito dias a pronuncia da sentença.

ROMA, 24 de Fevereiro.

Assevera-se que o Conde de Robilant ex-ministro dos negocios estrangeiros vai ser nomeado embaixador da Italia junto ao governo de S. M. Britannica.

PARIS, 24 de Fevereiro.

A Camara dos Deputados votou os fundos secretos pedidos pelo governo.

LONDRES, 24 de Fevereiro.

Negociações diplomaticas acabam de ser entaboladas entre as principaes potencias da Europa a respeito da Bulgaria.

PARIS, 24 de Fevereiro.

Tendo desapparecido as difficuldades que tinham surgido na Hespanha, o Duque de Montpensier voltou hoje para Madrid, onde vai fixar sua residencia.

(Serviço pela via Norte-America)

LONDRES, 23 de Fevereiro.

Na Camara dos Communs uma interpellação foi endereçada ao governo sobre sua politica externa.

No correr da interpellação Mr. Labouchère accusou o presidente do conselho, Lord Salisbury de odiar a França e de receiar a Russia.

Depois de uma discussão muito viva terminou a interpellação por um voto implicando a approvação da politica do governo e de confiança da camara no ministerio.

BRUXELLAS, 23 de Fevereiro.

A Austria-Hungria parece inclinada a adherir a umas certas pretenções da Russia concernentes á Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 24 de Fevereiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O Tribunal da Relação da côrte desclassificou o crime dos irmãos Amaral, no processo das notas falsificadas, julgando o mesmo crime de estellionato.

O mesmo tribunal despronunciou João Amaral e José Maria Carneiro da Cunha.

Os advogados destes requereram sua soltura.

— No Rio Grande do Sul o commercio convocou um *meeting* no intuito de representar ao governo contra os contrabandos feitos nas fronteiras.

— O conego da Sé de Olinda nomeado penitenciario chama-se Marcolino Pacheco do Amaral e não Joaquim Gonçalves da Cruz como foi hontem dito.

— Os bancos nacionaes saccam sobre Londres, á 90. d. v., á 24 3/4 d. por 1$000, e os inglezes á 24 5/8 d.

— O café bom vende-se á 4$800 os 10 kilogrammas. O movimento é pequeno

MONTEVIDE'O, 24 de Fevereiro.

Foi regeitado pelo parlamento o projecto que revogava a lei de banimento do general D. Maximo Santos.

— O ministerio apresentou ao parlamento um projecto de lei sobre a desmonetisação das moedas de prata do Brazil.

BERLIM, 24 de Fevereiro.

A Allemanha exige que a Russia explique a sua hostilidade politica á Bulgaria.

O principe imperial da Allemanha, Frederico Guilherme, apresenta alguma melhora.

PARIS, 24 de Fevereiro.

O general Boulanger recusou a candidatura á deputado, que lhe foi offerecida.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(*Continuação*)

Ainda que com pouca importancia ainda, porque as nobres e o proprio clero dispunham de riquezas de privilegios antigos, de numerosos vassallos sobre os quaes exerciam jurisdicção absoluta, e de propriedades territoriaes, onde não chegava a acção regia nem magistrados administrativos ou cobradores de impostos da corôa; devia resultar todavia do novo elemento introduzido nas cortes, por eleição de procuradores de municipalidades, apoio e auxilio aos monarchas. Cumpre accrescentar que a propria nobreza sobrepujava o clero, posto que menos importante pelo numero de vassallos e quantidade de solares e propriedades territoriaes, pois que o clero manejava ainda as armas espirituaes, que em todos produziam temores e assustavam os mesmos reis com imminentes perigos, caso, pretentessem arcar, por quanto Roma nunca deixava de acudir aos representantes da igreja, em qualquer paiz, ou questão, que provoca-se a luta. Não produziam durante toda essa idade media e por toda a terra effeitos terriveis as escommunhões pontificaes? Não se arrancavam aos reis as corôas? Não se haviam destruido povos inteiros como os albigenses, por se não mostrarem orthodoxos como Roma os queria?

Aos pedidos do braço popular animado e inspirado pelo rei, respondia D. Diniz com providencias legislativas, asseguradas de antemão, os recursos materiaes e morreo para as fazer cumprir exactamente.

Prohibio aos seus subditos o direito de testarem com detrimento de seus herdeiros legitimos em favor de conventos, mosteiros e estabelecimentos ecclesiasticos, que já possuissem riquezas e propriedades, a fim de lhes não augmentar o poderio e importancia; abrogou igualmente o direito que tinham os clerigos e ordens ecclesiasticas de comprar bens de raiz, e ordenou-lhes que dentro de um anno alienassem os adquiridos sem especial permissão regia. No intuito de poupar luta com a Curia Romana, entendeu-se particularmente com o clero portuguez, e com elle pactuou, dando-lhe compensações equivalentes, como foram os dizimos e varias immunidades e regalias, pelo que o clero se lhe declarou obediente e submisso em todas as materias temporaes.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Clara Maria Seve Baptista.—Satisfaça a exigencia da Thesouraria de Fazenda.

Constilia Julia de Guimarães Albuquerque.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender de accordo com as ordens expedidas.

Dr. João Vieira de Araujo e capitão Ernesto Vieira de Araujo.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José Paulo Botelho.—Sim, mediante recibo.

Capitão Manoel José Monteiro da Franca.—Informe com urgencia o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, tendo em vista o despacho desta Presidencia de 26 de Agosto de 1885.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 170. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Fevereiro de 1888 —Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Liberato Francisco de Araujo, por disturbios e uso de armas defezas, e Manoel Antonio da Silva, vindo do termo de Olinda afim de ser convenientemente tratado.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Cypriano da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Candido Rosaes, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino, e Afissio Carlo, á requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Luiz Branco e Luiz de França Pereira, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Candido, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, João Paulino de Brito, por crime de furto.

O Dr. delegado do 1º districto da capital deu-me parte de que hontem, por volta de 3 1|2 horas da tarde, foi preso em flagrante o individuo de nome Francisco Cypriano da Silva, pelos guardas ns. 10 e 24, quando perseguido pelo clamor publico, por ter furtado nove peças de bordado do estabelecimento de Emilio Roberto, sito á rua do Barão da Victoria.

Abrio se o competente inquerito.

Tendo ouvido o Dr. delegado do 1º districto da capital, ácerca da reclamação que me fez o consul da Italia, foi-me pelo mesmo delegado informado o seguinte :

No dia 14 do corrente o aguadeiro José de Góes Amorim, dirigio-se á casa n. 13 da rua do Jasmim, do 1º districto da Boa-Vista, onde moram diversos italianos, afim de brincar o carnaval e deitar pó n. de nome Miguel; este insta com José Góes para não realisar a brincadeira e sendo attendido tratava o ultimo de se retirar quando um outro italiano, Elias Lauris, com uma tina ou bacia atirou lhe grande porção d'agua, molhando-o completamente.

Nestas condições retirou-se José de Góes prometendo voltar para deitar pó em Elias, porquanto o que trouxera se havia molhado, e de facto, reapparecendo tratara elle de cumprir o que promettera, quando de sorpreza se vê aggredido por um terceiro italiano, Francisco Cazato, o qual armado de uma enchada fez-lhe dous ferimentos, um na cabeça e outro no braço, o primeiro dos quaes foi considerado grave pelos medicos que procederam ao corpo de delicto.

Francisco Cazato evadio-se após a perpetração do crime, e só no dia seguinte compareceu, a esforços do respectivo subdelegado, que o interrogou e a quem confessou ser o autor do facto criminoso, não obstante, porém, aquella autoridade fel-o pôr em liberdade, proseguindo nos termos do inquerito.

Resolvi determinar que o serviço do policiamento da cidade pela guarda-civica fosse feito alterando-se o systema da distribuição de praças como pontos nas ruas, que a experiencia ha demonstrado que não corresponde ao fim a que se destina.

Um soldado unico em lugar certo e determinado não se póde fazer respeitar como é preciso nas occasiões; facilmente se destrae, ou se corrompe, e, o que é mais, torna a fiscalisação do serviço de todo negativa.

Faz-se, pois, presentemente o serviço por meio de rondas na razão das forças apuradas diariamente, as quaes são incumbidas de percorrer as ruas das 11 horas ás 5 da manhã em todas as direcções, não havendo motivo até aqui para merecer reparo o novo systema adoptado, que me parece vai dando bom resultado.

— O delegado do termo do Brejo, deu-me sciencia de que pelas 11 horas da noite do dia 18 deste mez, foi assassinado, em sua propria casa, José Marinho da Silva, conhecido por Binda, por Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Mocó, tendo sido tambem ferido levemente Antonio Marinho, filho do assassinado.

O criminoso foi preso.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a exame cadaverico e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

— O cidadão Liberato José da Silva participou me ter assumido o exercicio do cargo de delegado d'aquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Dominguez Ribeiro Vianna*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Contas das Obras Publicas.—Examinem-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, José da Cruz Freitas, João de Sá Araujo, Manoel Alves Pereira Lima, Viuva Constantino Pinto F da Silva & C., Josephina de Miranda Pinto, José Antonino de Moraes, Rodolpho Crespo e Amelia Prudencia Alves Lima.—Pague se.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, Joanna Evangelista Gonçalves Lima e João Hermogenes da Silva Braga.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Jeronyma Leopoldina da Silva Freitas.—Ao Sr. contador para cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia,

Officio do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda e contas das Obras Publicas.

Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Isabel Lucas da Silva e Vicente José de Brito Junior.—Escripture-se a divida, visto não haver verba na lei n. 1884 para restituições.

Bento de Freitas Guimarães, Maria Candida de Figueiredo Santos, officio do Dr. chefe de policia, companhia Santa Thereza, Nicéas da Silva Gusmão e João Botelho Neves.—Informe o Sr. contador.

José Francisco de Amorim Lima.—Cumpra-se e façam-se as notas na portaria de licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Retrospecto politico

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

A Austria-Hungria, o imperio dualista, continua a luctar com as difficuldades resultantes da heterogeneidade das raças e nacionalidades que compõem esse verdadeiro mosaico ethnographico, essa nova babel, onde as aspirações mais diversas e encontradas se manifestam por linguas differentes. Harmonisar tantas populações distinctas pela origem e pelas tendencias, satisfazer ao mesmo tempo hungaros, polacos, allemães, thecos, slavos de toda a especie, sem prejuizo da unidade politica representada na autoridade imperial, eis o que se póde chamar uma empreza herculea, sobretudo depois que a antiga monarchia allemã se transformou n'um estado de regimen parlamentar ou representativo.

Se relativamente á Hungria o grave problema parece em parte resolvido pela engenhosa e complicada combinação do conde de Beust, não acontece precisamente o mesmo a respeito dos outros grupos nacionaes, não obstante os heroicos esforços nesse sentido empregados pelo conde Taaffe, ao qual está confiado, desde 12 de Agosto de 1879, o governo interno de aquem Leitha.

As ardentes e multiplas aspirações das diversas nacionalidades sujeitas á casa de Habsburgo haviam tornado impossivel a applicação do systema centralista do conde de Auersperg. Profunda anarchia reinava na camara dos deputados de Vienna, onde os representantes dessas nacionalidades embaraçavam constantemente a acção governativa, já por meio de coalições hostis e obstrucções continuadas, já por systematica abstenção quanto ao exercicio de mandatos conferidos.

O conde Taaffe, recebeu da confiança da corôa, confiança que o não desamparou até hoje, a ardua missão de modificar esse lamentavel estado de cousas. O habil estadista entendeu que poderia achar a solução desejada, reunir e manter a necessaria maioria ministerial, satisfazendo os instinctos particularistas, sem comtudo levar as suas largas concessões nesse sentido ao ponto de comprometter os interesses geraes do estado.

Ao persistente emprego desse processo politico, desse prudente *modus vicendi*, aconselhado pelas circumstancias especiaes do imperio, deve o conde Taaffe a sua demorada permanencia no governo, onde tem sido sustentado pelos slavos e catholicos.

Mas em quanto os allemães da monarchia se mostram intimamente desgostosos com as concessões feitas ás outras nacionalidades, estas tornam-se cada vez mais exigentes, e ameaçam incessantemente a existencia do gabinete a que vendem caro o seu apoio.

Ainda no fim do anno decorrido o Sr. Prazak, ministro da justiça, era vehementemente atacado pelos representantes parlamentares do partido germanico, por haver, ha já muito, tomado a medida de collocar em condições de igualdade os idiomas allemão e tcheco pelo que respeita aos trabalhos dos tribunaes da Moravia e da Bohemia. Por outro lado, o ministro da instrucção publica, o Sr. Gautsch, esteve recentemente quasi forçado a demittir-se, em consequencia da opposição que lhe moviam os tchecos, os quaes o accusavam de haver supprimido os subsidios com que o estado concorria para a manutenção de certo numero de escolas slavas.

Ainda não ha muitos mezes, o *Tremdensblatt*, orgão do conde Taaffe, se queixava amargamente de ver que no seu paiz as pretenções exclusivistas, a rivalidade das differentes nacionalidades, se transformava com frequencia em arma politica, para dominar as discussões do parlamento e extinguir a preoccupação dos altos interesses patrioticos. Mas accrescentava o referido jornal, alludindo principalmente aos tchecos, que se estes se aproveitavam das condições parlamentares para affirmarem as suas ambições, o gabinete, a seu turno, sabia resistir ás tendencias separatistas, com as quaes não capitulára nunca porque deseja salvaguardar a unidade e solidariedade dos diversos membros da nação austriaca.

Taes protestos não podem, todavia, eliminar esse profundo antagonismo de raças, ainda uma vez manifesto na agitação que acompanhou as ultimas eleições para a substituição parcial dos membros da dieta de Praga.

E' o caso que os allemães estão alli, ha já algum tempo, em minoria. E para subtrahirem-se á ascendencia dos tchecos, que hoje se vingam de passadas oppressões, propuzeram que fossem administrativamente separados os districtos onde domina o elemento germanico d'aquelles em que os slavos preponderam. Repellida sem discussão essa proposta, os que a tinham apresentado, imitando antigos expedientes parlamentares dos seus adversarios, abandonaram as suas cadeiras com animo de não mais voltarem áquella assembléa local. Ante essa greve parlamentar, requeria a legalidade que fossem convocados os eleitores para o preenchimento dos lugares vagos. Foram-n'o, effectivamente, em Setembro; e, como era natural, os allemães tornaram a ser eleitos pela população amiga que lhes conferira o mandato a cujo exercicio haviam renunciado. Apezar disso, continuaram a abster-se de assistir ás sessões da dieta, posto que não devam ter razão para suppôr que alcancem grande proveito do emprego da conhecida tactica.

Tambem se fizeram na Hongria eleições legislativas, que, por signal, não correram com demasiada suavidade. O resultado do pleito, foi muito favoravel ao ministerio presidido pelo Sr. Koloman Tisza, que pôde ver largamente augmentada a maioria parlamentar de que já anteriormente dispunha. O gabinete pode actualmente contar com 280 votos entre os 413 deputados de que a camara hungara se compõe. Em frente ao grupo governista, ha alli a opposição moderada, a extrema esquerda, animada até certo ponto das idéas e tradições de Koussut, e os representantes do violento partido antisemita, partido que tanto em Peste como em Berlim, onde é menos ruidoso, porem mais forte, constitue uma das maiores vergonhas do nosso seculo.

A grande victoria eleitoral obtida pelo Sr. Tisza proporciona a esse acreditado estadista o emprehendimento das reformas exigidas pela actual situação financeira do paiz que ha já tantos annos governa E' natural que elle tambem a aproveite para continuar a influir de modo proficuo na politica externa da monarchia do imperio austro-hungaro.

Essa influencia, francamente hostil á Russia, concorre para difficultar a missão conciliadora do conde Taaffe, provocando serios desgostos entre os slavos da cisleithania.

Estes prégam abertamente pelos jornaes que redigem o principio da fraternidade e solidariedade entre todos os membros da sua raça, embora se achem comprehendidos na monarchia austriaca, nonarchia que se gabam de haver defendido uma vez contra os magyares, outra contra os turcos, accrescentando que são ainda hoje os protectores da casa de Habsburgo contra os prussianos de dentro e de fora do imperio.

E' indifferente a os slavos d'Austria — dizia ha pouco um desses jornaes — que as fronteiras da Allemanha se adiantem ou recuem do lado de leste ou do poente; mas não arriscarão um osso de seu corpo em beneficio de pretenções que lhes são de todo estranhas.

Emfim, os tchecos proclamam com o maximo desassombro as suas antipathias pelo germanismo e o affecto que os prende á forte nação que é considerada a grande protectora da raça slava.

Essa dupla manifestação, esse russophilismo no proprio seio do imperio austro hungaro, não deve ser com certeza, ante a situação actual da Europa, a menor das preoccupações do governo de Francisco José.

Notemos, todavia, que a Austria obteve durante o anno algumas victorias parciaes na lucta em que se empenha para aniquilar a influencia da Russia desde as marges do Adriatico ás Bosphoro. Alem do caso da Bulgaria, os successos polititicos da Servia provam a verdade do que affirmamos.

Com effeito, em Junho, foi o rei Milano obrigado a chamar ao poder o Sr. Ristics, chefe do partido moscovita, em virtude da demissão pedida pelo gabinete Garachanine. O novo presidente do conselho contava com o apoio dos liberaes, de que é chefe, e com o dos radicaes, que são seus alliados. As eleições effectuadas em Setembro foram-lhe favoraveis, o que era mais um contra tempo para a Austria.

Succedeu, porem, que, uma vez de posse do governo, se desharmonisassem as duas fracções do parlamento que constituiam a maioria ministerial. Foi o quanto bastou para que o rei Milano, cuja politica é essencialmente austriaca, se desfizesse de um ministerio que não correspondia aos desejos de Vienna, nem aos mais vivos sentimentos do monarcha servio.

Só em relação á Rumania, visto que o Monte Negro mantém a sua fidelidade ao imperio moscovita, — poderia a Austria, nos ultimos mezes do anno, experimentar receios de ver diminuida a sua influencia nos Balkans. O gabinete presidido pelo Sr. Bratiano, grande amigo dos austriacos, parecia não ter forças para conservar-se por muito tempo á frente do governo do estado.

Ao contrario disso, as eleições realisadas em Janeiro na Grecia deram grande maioria parlamentar ao ministerio Tricoupis.

Este estadista póde, portanto, entregar-se de corpo e alma, e com certo bom exito, á reconstituição das finanças do seu paiz, cujas condições, debaixo desse ponto de vista, não eram absolutamente animadoras.

(*Continúa*)

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional Espirito Santo, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 11 de Fevereiro :

Nada referem as folhas que mereça menção.

Pará

Datas até 16 de Fevereiro :

Lemos na *Provincia do Pará* do 11 :

« O Tribunal da Relação, na conferencia de hontem pronunciou no art. 160 do codigo criminal o Sr. Dr Ernesto A. de Vasconcellos Chaves, por, no exercicio de juiz de direito do 3º districto criminal, deixado de dar andamento a denuncia dos vereadores da camara municipal de Belem, Srs. Drs. F. Lima e M. Bittencourt e A. Lemos contra o presidente da mesma camara, commendador Alvaro Pontes.

« Diz assim o art. 160 :

« Julgar ou proceder contra lei expressa. Penas de suspensão do emprego por 1 a 3 annos. »

« Está desde ante hontem amarrado em conveniente posição, no canal de Bragança, o patacho *Restaurador*, que vai desempenhar o mister de barca pharol no mesmo canal.

« No *Restaurador* funcciona o mesmo apparelho de luz que funccionava no patacho *Mattosinho*

« A canhoneira *Guarany*, que d'aqui sahira rebocando o patacho, retomou hontem o ancoradouro, tendo trazido da bôca o patacho allemão *Banck* que estava servindo de barca-pharol. »

Maranhão

Datas até 18 de Fevereiro :

Estava funccionando a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta : presidente Dr. Abelio; vice-presidente, major Pinheiro; 1º secretario Marques Rodrigues; 2. secretario F. Moreira.

Nada mais encontramos nos jornaes recebidos, que mereça referencia.

Piauhy

Datas até 7 de Fevereiro :

Nada encontramos nas folhas desta provincia que seja digno de nota.

Ceará

Datas até 19 de Fevereiro :

Escreveram a Pará-Cu... ao *Cearense* :

« Na noite de domingo 12 do corrente no lugar S. Pedro, deste districto, José Granja e o celebre Felippe de Santiago, espancaram barbaramente a um pai de familia, sem outro motivo senão suas perversidades.

« O pobre homem ficou em um estado lastimoso, com o corpo moido e a cabeça toda fracturada de cacete, e uma grande facada, deixaram-o em fim por morto e quando se convidavam para acabar de matal-o e enterrar, por não haver testemunhas, apparecem tres individuos que os impedem de levar ao cabo seus intentos perversos. »

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Fevereiro :

Escreveu a *Gazeta do Natal* de 22 :

« O nosso prestimoso amigo padre João Jeronymo da Cunha, abastado fazendeiro do municipio de Goianinha, acaba de praticar um acto meritorio, que confirma muitos outros emanados de seu coração sempre generoso.

« O nosso distincto amigo acaba de conceder alforria a titulo gratuito a 25 escravisados, que se conservaram em sua fazenda *Bosque* os unicos que alli possuia actualmente.

« Já em epocha anterior muitas outras manumissões haviam sido feitas pelo respeitavel sacerdote que a um grande prestigio —justamente adquirido n'aquella localidade— reune excellentes dotes.

« Ainda por ultimo, um de seus escravisados procurára offerecendo avultada quantia para libertar se.

« Sabemos que o generoso proprietario, recusando esse offerecimento, não trepidára um momento em conceder gratuitamente a carta de liberdade ao seu escravisado, a quem a entregára desde logo.

« Actos como os que apenas ficam postos em relevo, revelam tanta grandeza, que nos limitamos a registral-os com prazer, enviando sinceras felicitações a quem por tal modo se tornou credor não somente deltas, mas das da provincia, senão da patria. »

Parahyba

Datas até 23 de Fevereiro :

Nada adiantam as folhas desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete inglez *E be*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 13 do corrente mez, adiantando doze dias ás trazidas pelo *Magellan*

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete :

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso correspondente citado :

Está em discussão no senado hespanhol a proposta do ministro da justiça, Alonso Martinez, que estabelece o julgamento com jurados em materia criminal.

O estabelecimento do jury é defendido pelos liberaes, como um artigo do seu programma, formulado em 1878 entre fusionistas e centralistas; os conservadores combatem-no por ter esta medida um caracter politico, resultado do pacto de 1878 com o Sr. Monteiro Rios.

Foi demorada a discussão sobre o art. 1º, combatendo-o os Srs. Luiz Silvella, Duran y Bal e Marquez de Trêtes, apresentando todas as razões que teem sido produzidas contra o jury e os máos resultados que tem dado em alguma das nações onde está estabelecido.

A favor da proposta, e refutando os argumentos que contra ella se apresentaram, fallaram o Sr. ministro da justiça e o Sr. Romero Giron

Na sessão de 27 do passado foi approvado art. 1º por 110 votos contra 59.

Ficou assentado que haverá julgamentos criminaes com jurados.

O jury já foi estabelecido em 22 de Dezembro de 1872, por proposta do ministro da justiça Monteiro Rios, sendo supprimido provisoriamente por decreto de 3 de Janeiro de 1875

Em 8 de Fevereiro de 1883 o ministro da justiça de então, D. Vicente Romero y Giron, apresentou um projecto para o estabelecimento do jury em materia criminal, o qual não foi approvado pelas camaras.

O actual ministro da justiça, Alonso Martinez, apresentou um projecto para a instituição do jury, que foi approvado com modificações por uma commissão especial do congresso em 10 de Março de 1887 e depois pelo congresso. E' este projecto que se está discutindo na segunda camara.

Escrevem de Madrid para os *Debats* :

« Os boatos relativos á existencia de uma *camarilha*, cujo fim seria desacreditar o ministerio, começaram a correr depois que a rainha Isabel chegou a Madrid.

« Esta senhora, que não pode conformar se com o ter perdido a corôa e occupar uma posição filha dos acontecimentos, possue grandes qualidades que a tornam geralmente muito sympathica; mas escuta voluntariamente as confidencias que lhe fazem personagens politicos, militares ou outras pessoas que, queixando-se do governo, ou vivendo descontentes com a sua situação, teem interesse em apresentar os factos sob uma forma favoravel ás suas aspirações e propria para lisongear as esperanças da rainha. Resulta d'ahi, que sobre os intentos desta se espalham boatos, e a malevolencia ou os inimigos das instituições engrossam-os com um fim facil de comprehender.

« Em todo o caso, se houve realmente uma intriga para desacreditar o ministerio, não teve ella importancia e não produzio effeito algum.

« Era para evitar os inconvenientes resultantes das *camarilhas* que o Sr. Canovas, quando foi presidente do conselho, não tinha querido, dizem, autorisar a rainha Isabel a fixar a sua residencia em Madrid, nem em Barcelona.

« Seja como fôr, os boatos que tem corrido não conseguiram abalar a regente, a qual desempenha de modo correcto as funcções de rainha constitucional.

« Tem mostrado no fim de dous annos que é perfeitamente apta para dirigir os negocios.

« Ninguem hoje pode duvidar do seu valor intellectual, nem da sua lealdade. Está em dia com todos os incidentes da politica, lê os principaes periodicos que se publicam em Madrid, e informa-se de todos os factos interessantes contra o presidente do conselho, os quaes não poderiam encontrar nella o mais pequeno apoio. O gabinete do Sr. Sagasta está seguro da confiança da corôa, a menos que as circumstancias determinem uma mudança de governo.

« Emfim, a rainha regente deseja que no reinado de Affonso XIII, se chegue a applicar o regimen parlamentar em toda a sua pureza, para que as crises parlamentares sejam no futuro determinadas e resolvidas por um voto das camaras. »

Esta versão, publicada pelo *Jornal des Debates*, modifica a que lhe transmitti ultimamente. E' certo que no expresso de Andaluzia sahio ha dias para Sevilha D. Isabel de Bourbon, indo á despedida na *gare* S. M. a rainha regente com suas filhas, o governo, as autoridades, o embaixador da Austria e o representante da Russia, e grande numero de titulares e generaes.

Diz-se que se demorará em Sevilha somente o mez de Fevereiro, partindo d'ahi para Roma e Paris.

Um periodico de Vienna, ao dar conta da recepção dos ministros de Hespanha na Austria Hungria e na Inglaterra, por occasião de haverem sido elevados a embaixadores, pergunta se esta resolução da Hespanha será um symptoma de adhesão á triplice alliança, á semelhança da Italia e Russia que se alliaram com a Austria e a Allemanha, em troca de obter completa liberdade em Marrocos.

Ignora-se o pensamento do governo, mas tem-se por indubitavel que o seu desejo ao elevar a

ILEGÍVEL

embaixadas as representações nos dous imperios, não foi outro que augmentar perante a Europa a justa importancia da Hespanha.

Está ainda muito proximo o conflicto das Carolinas, para que nenhum governo, e menos o liberal que pensou até em declarar a guerra á Allemanha por aquelle motivo, pense em allianças com os governos do norte. A Austria e por igual a Allemanha não tem sympathias na Hespanha; e emquanto á questão de Marrocos, opinam os homens mais eminentes da Hespanha, incluindo o Sr. Moret, que alli se deve ir pelo commercio e pela civilisação, e não pela guerra.

Uma grève medonha acaba de se declarar no importante districto mineiro de Huelva.

Os operarios e os povos querem a suppressão das calcinações, e n'este sentido foram dirigidas representações a quasi todos os *ayuntamientos* do districto e ás direcções das companhias mineiras.

As companhias não acquiescendo a esta exigencia a grève começou.

Os primeiros operarios que largaram o trabalho foram os das minas do Rio Tinto.

A sua attitude tornou-se mais ameaçadora ao saberem que a empreza lhes tinha deduzido dos jornaes as horas em que elles não podiam trabalhar por ser grande a intensidade do fumo, que os obrigou a abandonar os fornos e ir para as montanhas respirar o ar puro.

Com isto, coincidio, ao que parece, terem morrido dous outros operarios victimas da intoxicação.

O governador do districto ao saber da grève dirigio-se á Zalamea acompanhado de 50 praças de cavallaria e de duas companhias de infantaria.

A' vista da tropa os grèvistas mais se irritaram e em pouco se travou um grande conflicto.

A cavallaria carregou de espadas desembainhadas e a infantaria deu umas poucas descargas.

Ignora-se o numero dos feridos. Dez populares ficaram estendidos no campo, varados pelas balas.

De Huelva de Sevilha foram enviadas novas forças, que occuparam as povoações de Niebla, Las Palmas e Lalamea.

O governo hespanhol, ao ser informado do que se estava passando, mandou chamar a uma conferencia um dos directores das minas e ordenou se abrisse uma syndicancia sobre o que se passara em Zalamea, localidade em que se deu o conflicto entre o povo e a tropa.

— A imprensa madrilena tem-se occupado com o discurso ultimamente pronunciado na camara dos deputados hespanhoes pelo Sr. Castellar e pelas apreciações daquelles a quem parece que o discurso mais agradou, politicamente fallando, foi aos governamentaes, e tanto que se attribue ao Sr. Albaredo, ministro do reino, a seguinte phrase:

— Se eu soubera que Castellar havia de dizer aquellas cousas tinha-me posto de joelhos.

El Pais (*republicano zorrilista*) faz um extenso rol das varias vezes que o Sr. Castellar tem mudado de opinião, e são tantas que deixa prever que sejam ainda muitas mais.

El Liberal (republicano independente) diz que o triumpho obtido pelo Sr. Castellar só lhe podia ter sido concedido por uma camara monarchica.

El Globo publica o discurso na integra sem commentarios.

A' noite, a casa de Castellar regorgitou de pessoas, que, sem distincção de côr politica, foram cumprimental-o pelo seu discurso, que, fóra da intenção politica, é universalmente elogiado.

A *France* e outros jornaes elogiam o discurso do Sr. D. Emilio Castellar, oppondo-o ao discurso do principe de Bismarck. O *Temps* diz que o Sr Castellar fez ouvir nobres palavras de liberalismo, apasiguamento e concordia; e accrescenta que é julgar a nossa época o dizer que este discurso é tão chimerico quanto eloquente e generoso.

O jornal parisiense *La Paix* diz que a politica do principe de Bismarck tem por si a presente, mas o futuro pertence á politica do Sr. D. Emilio Castellar.

A *Paix* conclue o seu artigo saudando o homem que amou sempre a França e a liberdade.

São muitos os deputados que apoiam a proposta apresentada ás côrtes, para que se reduzam os debates parlamentares, a qual será combatida por todos os grandes oradores.

Os autores della não se desanimam, e parecem dispostos a apresentar outras, apoiadas pelos inimigos desses debates interminaveis, d'esses discursos kilometricos.

O Sr. Navarro y Rodrigo, ministro do formento, incitando os deputados republicanos a que se confundam com o partido liberal monarchicos, obteve destes, que se pozeram logo de pé como se o impellira uma molla, a seguinte resposta:

— Nunca! Nunca! Nunca!

A junta directora do *Casino Federal* de Madrid, as commissões provinciaes e districtaes concordaram em celebrar no dia 11 do corrente o anniversario da proclamação da republica, com uma conferencia politica no circo de Rivas. Fallaram o eminente publicista Sr. Piy Margall e outros oradores distinctos.

Ainda que a imprensa ministerial o nega, é certo que no mesmo dia em que pozeram em circulação os novos ouros com o busto de Affonso XIII, appareceram ouros falsos, perfeitamente imitados.

O Sr. Carraco empregado da casa da moeda esteve na redacção de *El Liberal*—que foi o primeiro periodico a dar noticia e examinou o ouro que lhe apresentaram como falso, não se atrevendo a declaral-o tal, até voltar á casa da moeda e confrontal-o com o cunho, regressando depois e confirmando a falsidade.

O busto do rei é maior no falso, bem como o escudo e a corôa.

França

Tendo o Sr. Carnot, presidente da republica franceza, acceitado um convite para jantar que lhe fôra feito pelo conde de Hoyos, embaixador da Austria e Hungria, o que faz prever que acceitará qualquer outro convite do mesmo genero, os monarchicos e os bonapartistas hesitam indecisos, sem accordarem que attitude hão de tomar, como convidados vis-á-vis do chefe do Estado.

Complicadissimo problema. Devem fazer-se apresentar? Ou será preferivel absterem-se?

Chocam se as opiniões e ha quem affirme, que o conde de Pariz e o principe Victor foram consultados a esse respeito, afim de porem termo, segundo a expressão de um jornal monarchico, a esse penoso combate entre a correcção própria de pessoas educadas e os principios politicos tão caros aos partidarios convictos.

Na sessão do dia 3 na camara dos deputados, logo que ella se abrio o Sr. Paulo de Cassagnac tornou a apresentar a sua nota de interpellação sobre os processos judiciaes contra os réos de trafico de condecorações. O Sr. Fallieres, ministro da justiça, declarou acceitar a discussão immediata. O Sr. Le Provost de Launay, membro da direita, explanando a interpellação, sustentou que o principal réo não foi castigado; citou diversos factos para provar que a justiça não tem tido liberdade de acção, e que tem sido paralysada pela intervenção do ministro.

O Sr. Carlos Floquet, presidente da camara, protestou contra a divulgação dos documentos que fazem parte dos autos. O Sr. Paulo de Cassagnac exhortou o presidente a não intervir no debate. O Sr. Floquet admoestou o Sr. de Cassagnac a não fallar em tom ameaçador, porque não assusta ninguem. O Sr. de Cassagnac replicou: « Isto é linguagem de botequim! » O Sr. Floquet retorquio: « A camara apreciará a linguagem d'aquelles que se dizem fidalgos! » Como o Sr. de Cassagnac alludisse ao grito « Viva a Polonia! » o Sr. Floquet retorquio-lhe: « O vosso patriotismo está a altura da vossa palidez! »

O Sr. Le Provost de Launay continuou o seu discurso accusando o Sr. Fallières de se oppôr á prisão do principal réo. O Sr. Fallières tratou de justificar o procedimento do governo, dizendo que só interveio no processo para suspender o juiz Vigueau; mas que não lhe deu nenhuma ordem, e que elle juiz podia ter mandado prender o Sr. Daniel Wilson, se houvesse descoberto a sua culpabilidade.

O Sr. Fallières rebateu os ataques dirigidos contra o procurador geral, e declarou-os calumniosos, affirmando que o procurador não subtrahio nenhum documento; disse acreditar que a interpellação tem por fim exercer pressão sobre os magistrados, mas declarou que a decisão do juiz de instrucção, qualquer que ella seja, será tomada com absoluta liberdade da sua consciencia.

A ordem do dia pura e simples, que o governo declarou acceitar, foi approvada por 306 votos contra 175.

O tribunal de policia correccional de Pariz condemnou á revelia o principe Filippe de Bourbon, filho do conde d'Aquila, na pena de 13 mezes de prisão, 100 francos de multa e 4800 de restituição a um padre que, pedindo esmolas para a igreja, comprára 7000 francos de joias e as revendera ao principe Filippe por 15000. O principe tomou posse das joias, e em troca passou ao padre uma lettra de 15000 francos, mas que nunca pagou.

Prerogativa perante a acção da justiça o processo Wilson, o qual no dia 16 deveria apresentar-se no tribunal correccional. E' seu advogado o Sr. Lente; e esperavam-se revoluções de sensação.

O *Jornal dos Debates* considera certamente pacifico o discurso do principe de Bismarck, mas entende que deixa duvidosas varias questões. Os outros jornaes parisienses, pela maior parte, acham o discurso mais pacifico na apparencia que na realidade, e oppõem as palavras do chanceller allemão aos seus actos, que são o emprestimo militar e o augmento do exercito.

Nos circulos politicos consigna-se que o povo francez quer sinceramente a manutenção da paz, e suppõe se que o povo allemão a quer igualmente; mas toda a gente pergunta se o principe de Bismarck servio realmente a causa da paz proclamando a hegemonia militar allemã em termos que offendem amor proprio das outras potencias e justificam os armamentos da Russia.

A proposito da phrase do principe de Bismarck attribuindo á França sentimentos de odio contra os italianos, *Jornal dos Debates*, diz que ninguem acreditará que a França professe taes sentimentos.

Suissa

Os actos de provocação e violencia praticados pelos anarchistas e pelos socialistas no territorio suisso, e as excitações constantes dalli expedidas aos grandes centros europeus forçaram o animo da chancellaria federal, levando-a a promover um inquerito sobre as publicações revolucionarias e sobre as sociedades inspiradas pelos Haupt e Schroeder e outras individualidades agitadoras.

A morosidade e as hesitações do governo despertaram, porém, a audacia dos revolucionarios, os quaes, pelos seus orgãos jornalisticos, vão protestando contra qualquer medida repressiva e appellando para o amor proprio dos suissos—« que não devem submetter-se a imposições de governos conservadores. »

Este sentimento do amor proprio não é bem de molde e peso para oppor ao instincto da conservação dos bons filhos da pacata republica—generosos, trabalhadores, ciosos da sua independencia e dos seus brios pessoaes e patrioticos, mas pouco dados a exaltações e a furores e a remotelações por conta dos aventureiros estranhos e a riscada independencia.

Na imprensa allemã e, muito racionalmente, na imprensa franceza, vai-se accentuando uma linguagem energica de convite ao governo federal para que proceda com rigor e promptidão por modo tal que ás tradições de hospitalidade da republica não succedam as de velhacoito do crime.

Italia

Informam de Roma para a *Republique Française* que as negociações para o tratado de commercio entre a França e a Italia não proseguirão emquanto o Sr. Crispi se conservar no poder.

São já conhecidas as bazes geraes do tratado negociado com a Italia e pelo qual adhirio a alliança austro-allemã.

O tratado com a Italia differe porém do negociado com a Austria, porque emquanto esta potencia se compromметter a uma alliança offensiva e defensiva, a Italia adhirio só a uma alliança defensiva, compromettendo-se e no caso da França atacar a Allemanha, mobilisar um exercito de 300,000 homens na fronteira dos Alpes, devendo a Allemanha tambem concentrar 300,000 homens na fronteira da França, se esta nação atacar a Italia.

O rei Humberto assignou ultimamente o decreto que eleva de 3 a 5 liras o direito imposto aos cereaes importados na Italia.

Consta ao *Figaro* que a situação dos italianos em Massaouah sendo insustentavel, e que está decidida a retirada das tropas para a Italia em consequencia do relatorio do general San Marzano, que declara ser geral o desalento.

Ultimamente os abexins atacaram um comboio de gado protegido por tropas italianas, que foram obrigadas a retirar-se ficando os abexins senhores do campo.

Noticias do interior annunciam que o Negus transportou o seu campo de Adifalas para Gomdet, situado a dous dias de marcha d'Adona.

O ras Aloula segue provavelmente o Negus.

Augmenta o descontentamento dos habitantes das provincias do sul e do centro da Abyssinia, dizendo-se que esse descontentamento é devido os excessos praticados pelos soldados do Negus durante a sua permanencia naquellas provincias.

Os derviches parecem accentuar a sua attitude ameaçadora contra os indigenas de Nolcait, provincia que passa por estar abundantemente provida de recursos.

Telegrapham de Massaouah que os movimentos de concentração das tropas abyssinias continuam, sem modificar, todavia a situação em Asmara e Glinda.

Menelick, acompanhado pelo explorador italiano Antonelli, estava, no dia 12 de Janeiro, em marcha desde muitos dias com um troço de soldados do norte de Choale, mas recusa fornecer homens ao Négus.

O Négus, chegado a Goundet, dividio as suas forças em duas columnas.

A « Tribuna » diz que, se por acaso se póde fazer na Africa alguma cousa mais que não seja uma occupação temporaria de territorio, será bom tratar disse-se, como receia o mesmo jornal, não é possivel fazer cousa alguma, nesse caso seria bom dizel-o, afim de que a opinião publica se pronuncie e indique o novo caminho a seguir em face do perigo, tornando então evidente, e o dever de recomeçar cada anno em simulacro de campanha.

Telegrapham de Luez ao « Diritto » que é inexacto que o Négus considere um « casus belli » a occupação de Sahati.

No interior da Abyssinia, succedem se os massacres e mutilações dos rebelles, como na epoca do imperador Theodosio.

Santa-Sé

N'um jornal estrangeiro dá os seguintes pormenores acerca da proxima encyclica que S. S. real publicou relativamente a questão social.

O papa desenvolve na encyclica as idéas que expoz em Outubro ultimo no seu discurso a peregrinação dos operarios francezes.

Pronuncia-se pela intervenção do estado a favor dos operarios, quando essa intervenção seja rasoavel e limitada.

A encyclica incita vivamente os catholicos a apoiar os governos nos seus projectos de restauração economica e de reforma social, e a consagrar todos os seus esforços a diffusão das obras que tentam levantar as classes operarias.

Para a redacção d'esta encyclica, que não tardará a ser publicada, Leão XIII consultou os economistas e sociologistas catholicos mais distinctos.

Inglaterra

A 9 effectuou-se a abertura do parlamento britannico.

O discurso da corôa diz que o commercio interno vai prosperando; a questão irlandeza tem melhorado; são cordeaes as relações com todas as potencias; confia na possibilidade de serem evitadas quaesquer difficuldades com a Russia a respeito da fronteira afghan; lastima-se do pouco resultado da missão enviada á Abyssinia com a esperança de evitar a guerra á Italia; felicita-se pelo bom exito das negociações para a neutralisação do canal de Suez, e espera um accordo satisfactorio na questão dos assucares. O discurso guarda completo silencio tanto ácerca da Bulgaria como da situação politica européa.

Na sessão de 9 da camara dos communs foram annunciados mais de 160 projectos de lei divididos á iniciativa parlamentar.

O presidente da camara leu as cartas de varios deputados irlandezes participando que não podem comparecer ás sessões por estarem presos.

Contra toda a espectativa não se levantou nenhuma discussão a este respeito.

Começou a discutir-se a resposta á mensagem da corôa.

O Sr Gladstone criticou esta mensagem, queixando-se dos obices postos a liberdade do direito de reunião, e que se não adoptasse disposição alguma para a autonomia da Irlanda.

O Sr. William Henry Smith, primeiro lord da thesouraria e *leader* da maioria, respondeu que o governo dará explicações sobre todos os negocios logo que a questão seja suscitada por meio de emendas.

Não se deu n'aquella sessão nenhum incidente interessante.

Na camara dos lords, entrando em discussão a resposta á mensagem da rainha, o marquez de Salisbury declarou que tambem acredita na manutenção da paz, como o principe de Bismarck; o governo recebeu as mais cathegoricas affirmações de que a Russia não tem em vista qualquer acção immediata, e que mesmo ha de evital-a cuidadosamente; as communicações russas teem não só um cunho profundo de conciliação porém da mais notavel franqueza.

A camara alta approvou sem debate a mensagem á rainha.

Os jornaes inglezes reputam pacifico o discurso do principe de Bismarck, mas notam-lhe certos pontos dubios.

O « Standard » crê que o chanceller allemão não fez mais que armar um laço, e perguntando quem será a victima, se a Austria, a Russia ou a França; receia que seja a Austria, porque o principe de Bismarck deseja sobretudo evitar o conflicto com a Russia. Na opinião do « Standard » o discurso antes obscurece que esclarece a situação; a sua apparente franqueza deixa os espiritos muito perplexos.

O « Standard » accrescenta ironicamente: « A unica conclusão a tirar do discurso, seria que cada paiz devia continuar furiosamente os seus armamentos em vista de um conflicto que, segundo as affirmações do chanceller, não deixa chegar nunca ».

A opinião geral agora em Inglaterra considera que o discurso do principe de Bismarck no « reichstag » não alterou nada em a situação.

Allemanha

Foi no dia 7 de Fevereiro que o Principe de Bismarck fallou no parlamento federal ácerca da situação politica do imperio.

O seu discurso era anciosamente esperado.

D'elle podia sahir a paz ou a guerra; d'elle brotaria a luz no meio das obscuridades presentes.

Esse discurso resumiria, n'uma nota poderosa e precisa, todos os boatos estereis com que se têm aterrado os espiritos mais fortes.

Foi admiravel esse discurso pronunciadamente pacifico, mas que nada conclue, nada resolve e que póde ser assim resumido:

« A França tornou se pacifica.

« Quanto á Russia temos sempre cumprido os nossos deveres para com ella e não receiamos portanto nenhum ataque da sua parte.

« Todavia existem n'estas duas potencias, tendencias bellicosas que nos forçam a acceitar todos os sacrificios, de modo a tornar-nos invenciveis. »

Termina a falla de Bismarck por duas invocações magnificas: uma á patria, outra ao Todo Poderoso.

O chanceller celebra a força militar da Allemanha e ao mesmo tempo os seus sentimentos religiosos:

« Nós allemães, disse elle, tememos a Deus, de nada mais nos arreceiamos. »

A falla do grande chanceller foi acolhida com applausos delirantes.

Disse que se podia referir ao discurso que pronunciou pela mesma época em 1887; a situação não variou desde esse tempo quanto ás apprehensões da guerra com a França; n'este intervallo a França elegeu um presidente pacifico e predominaram as disposições da paz.

« Posso pois, tranquillisar a opinião publica n'este sentido: que do lado da França a perspectiva de paz se apresenta com um caracter mais accentuado.

Relativamente á Russia, a minha opinião é exactamente a mesma que eu então expressava, quando dizia que não deviamos receiar nenhum ataque da parte d'aquella potencia; é preciso não avaliar a situação pelas apreciações dos jornaes.

O Principe de Bismarck fez, em seguida, notar que a questão do Oriente é de importancia secundaria para a Allemanha; recordou que esta, desde 1879 tem tido frequentes dissidencias com a Russia, mas que sempre se tem harmonisado.

« Precisamos de um exercito forte para qualquer acção eventual; a consciencia da nossa força não nos impedirá de proseguir nos esforços pacificos.

« Tratemos de manter as nossas antigas relações com a Russia, mas não corramos atraz de ninguem. »

No fim do seu discurso, o principe de Bismarck exaltou a força da Allemanha, disse que nenhuma potencia poderia resistir á Allemanha, que póde postar em cada uma das suas fronteiras um milhão de soldados, tendo ainda uma reserva atraz, e que possue um corpo de officiaes incomparavel

« O allemão teme a Deus, mais nada teme no mundo. »

Depois d'este discurso, o parlamento federal approvou em globo o projecto de lei militar, e enviou á respectiva commissão o projecto de emprestimo.

O *Reichstag* votou, pois, um dispendio de 281 milhões de marcos, que foi quanto custou o discurso do famoso chanceller.

Terá elle por consequencia inevitavel e immediata levantar uma nova floresta de bayonetas na Allemanha, já coberta de ferro.

E isso importa mais um grande successo para o arbitro da Europa, que amanhã se verá esmagada sob o peso das suas armas. E cada uma das nações que a constituem continuará a perder a sua existencia para a salvaguardar.

No dia em que Bismarck fallou havia nas proximidades do *Reichstag* uma animação desusada.

Por toda a parte, viam-se numerosos grupos de bolsistas e de membros da imprensa.

Ao meio dia, uma hora antes de aberta a sessão, já a tribuna imperial estava occupada por algumas altas personagens, taes como o principe Guilherme, o principe Leopoldo e o grão-duque de Oldenburg, além da casa militar do imperador e dos corpos do Estado.

Na tribuna diplomatica viam-se os embaixadores da Austria e Hespanha e os enviados da Suecia, Dinamarca, Italia e outras nações.

Bismarck entrou na sala do *reichstag* á 1 hora e 25 minutos da noite.

Antes de entrar foi muito victoriado pelo povo nas ruas do transito.

O ministerio estava *au grand complet*. Os deputados presentes eram em numero de 350.

Quando o Chanceller deu ingresso no parlamento de pasta debaixo do braço, dirigindo-se á bancada do governo, muitos deputados o comprimentaram.

A' alguns que o interrogaram sobre a sua saude, respondeu jovialmente:

— Conto descançar na primavera e creio bem que o sol fará desapparecer as minhas dores nevralgicas.

Ao levantar-se para começar a fallar, fez-se na sala um silencio respeitoso e profundo.

Mais de 100 jornalistas e stenographos tomaram notas, que eram communicadas aos velocipedistas e ao telegrapho.

Bismarck fallou durante uma hora, de pé e com voz clara e firme, sem dar a mais leve mostra de fadiga.

Apenas se assentou por espaço de dez minutos, mas sem nunca deixar de fallar. As passagens patrioticas do seu discurso produziram uma impressão vivissima e principalmente uma em que dizia: — « A Allemanha não atacará nunca; mas em caso de ataque explosirá como uma mina de polvora, desde Memel até ao lago de Constancia. »

Depois da sessão, Bismarck foi para a casa a pé, seguido de milhares de pessoas, que soltavam *hourrahs* phreneticos.

— Conforme um despacho expedido no dia 9 de San Remo á Agencia Reuter, ás 11 horas e 20 minutos da manhã, o principe herdeiro da Allemanha peiorou, tendo-se-lhe augmentado muito a difficuldade de respirar.

Foi chamado telegraphicamente e com urgencia o Dr. Bergmann.

No dia 10 fez-se a operação da trachéotomia ao principe imperial allemão, que a supportou com grande coragem.

O augusto enfermo terá de ficar de cama por alguns dias.

O Sr. Morel Mackenzie affirmou á princeza imperial que nenhum perigo ameaça a vida do principe; no entretanto é possivel que sobrevenha uma bronchite e os medicos procuram evitar esta complicação.

— No banquete de honra da assembléa provincial de Brandeburgo, o principe Guilherme levantou um brinde em que repelliu energicamente as tendencias bellicosas que lhe são attribuidas.

Paizes Baixos

Continua bastante incommodado o rei da Hollanda.

Foi por esse motivo que não recebeu o ministro inglez que foi de pedir-se delle.

Austria Hungria

Acaba de ser publicado o tratado de alliança entre a Allemanha e a Austria.

Tem a data de 7 de Outubro de 1879 e é do theor seguinte:

« Considerando que Suas Magestades o Imperador da Austria e Rei da Hungria e o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia devem ter em consideração o dever de velarem em todas as circumstancias pela segurança de seus imperios e pela felicidade de seus povos;

« Considerando que uma solida alliança entre os dois monarchas, nas condições da que outr'ora existia, os habilita a realisarem mais facil e efficazmente aquelle dever;

« Considerando, emfim que um accordo intimo entre a Austria Hungria e a Allemanha não constitue ameaça para terceiro, antes é de natureza propria a consolidar a paz européa creada pelas estipulações do tratado de Berlim.

« Suas Magestades o imperador da Austria e Rei da Hungria e o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia, promettendo solemnemente *não dar jamais uma tendencia aggressiva ao seu accordo puramente defensiva*, resolveram firmar um tratado de paz e protecção reciproca.

« Com este fim, Suas Magestades nomearam como seus plenipotenciarios:

« Por S. M. o Imperador da Austria e Rei da Hungria, o seu conselheiro intimo real, ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros, o feld-marechal Julius, conde Andrassy, etc.

« Por S. M. o Imperador da Allemanha, o seu embaixador e plenipotenciario extraordinario, o tenente-general principe Henrique VII Reuss, etc., etc.

« Os quaes, reunidos hoje em Vienna e depois de exhibirem os seus poderes devidamente reconhecidos, concordaram no seguinte:

« Art. 1º Se, em contrario do que ha a esperar e em contrario do sincero desejo das duas altas partes contractadas, um dos dois imperios chegasse a ser atacado pela Russia, as duas altas partes contractantes obrigam-se a prestar-se reciprocamente soccorros com a totalidade da força militar dos seus imperios e, por conseguinte, a não concluirem a paz então conjunctamente e de accordo.

« Art. 2º Se uma das duas altas partes contractantes chegasse a ser atacada por outra potencia, a outra alta parte contractante compromette-se não só a não apoiar o aggressor contra o seu alto alliado, mas a conservar uma neutralidade benevola a favor da parte contractante.

Se, todavia, no caso supracitado, a potencia atacante fosse apoiada pela Russia, quer sob forma de cooperação activa, quer por medidas militares que ameaçassem a potencia atacada, então a obrigação de assistencia reciproca com todas as forças militares, obrigação estipulada no art. 1º deste tratado, entraria immediatamente em vigor e as operações de guerra das altas partes contractantes seriam tambem nesta circumstancia conduzidas conjunctamente até a conclusão da paz.

« Art. 3º Este tratado, em conformidade com o seu caracter pacifico e para evitar quaesquer falsa interpretação, será conservado secreto, pelas duas altas partes contractantes.

« Não poderia ser communicado a uma terceira potencia, senão com conhecimento das duas partes depois de um accordo previo entre ellas.

« Vistas as disposições expressas pelo imperador Alexandre na entrevista de Alexandrowa, as duas partes contractantes nutrem a esperança de que os prepatativos da Russia não se tornarão ameaçadores para ellas: por esta razão, não ha actualmente nenhum motivo digno de communicação.

« Mas se, contra toda a espectativa, esta esperança se mallograsse, as duas partes contractantes reconheceriam como um dever de lealdade o informarem, ao menos confidencialmente, o imperador Alexandre de que ellas julgarão como dirigido contra ambas, qualquer ataque contra uma dellas.

« Em vista do que, os plenipotenciarios assignaram e sellaram este tratado pelas suas proprias mãos.

Feito em Vienna, em 7 de Outubro de 1879

(a a.) Andrassy

Principe Henrique VII Reuss

O *Jornal* de S. Petersburgo, fallando da ultima publicação do tratado austro-allemão e da esperança manifestada pelos dous governos de que tal publicação dissipava todas as duvidas sobre o seu desejo de manter a paz, diz simplesmente:

« Desejamos que esse fim seja alcançado ».

A linguagem de todos os jornaes russos ácerca do mesmo assumpto é serena, mas firme.

O *Novoie Vremia* consigna que a Russia deu nos ultimos tempos provas irrefragaveis no seu amor á paz, que deviam ter convencido a Austria e a Allemanha; e accrescenta que a Russia, não querendo atacar ninguem póde permanecer tranquilla perante a alliança austro-allemã, não obstante essa alliança revelar intenções hostis á Russia; se a Allemanha persiste em sustentar que o fim da publicação do tratado é realmente o que os seus orgãos officiosos indicam á Russia unicamente resta aguardar as provas materiaes dessa asserção.

Os demais jornaes de S. Petersburgo expressam-se no mesmo sentido.

O *Sviet* diz que a difficuldade não está na questão bulgara, mas sim na hegemonia allemã, questão que se resolverá em breve; os publicistas allemães enganam-se, quando apresentam a Russia como isolada, pois que além da França póde ter por alliados varios estados pequenos fatigados do dominio allemão.

Russia

O czar, segundo consta, agradeceu ao principe de Bismarck o discurso proferido ultimamente no parlamento imperial allemão.

Effectivamente aquelle discurso produzio uma impressão calmante na Russia.

Esta potencia, que não quer aggredir ninguem, toma nota das affirmações pacificas do chanceller allemão, e como não tem nenhuma intenção de alterar a paz, ha de tambem oppor-se a todo e qualquer acto de uma potencia estrangeira, seja ella qual fôr, que tenda a perturbar a tranquillidade.

O *Times* conclue do discurso do principe de Bismarck—que o chanceller allemão quer continuar a distrahir a Russia com a perspectiva de uma intervenção diplomatica na questão da Bulgaria.

O *Jornal de S. Petersburgo* consigna que o principe de Bismarck accentuou no seu discurso ao *reichstag*, o caracter puramente defensivo do tratado austro-allemão, e expressou absoluta confiança na palavra do czar, cujos intuitos pacificos foram altamente annunciados.

« Pode-se concluir que a manutenção da paz está solidamente assegurada, o que será um allivio geral para toda a Europa.

« Pela nossa parte, preferimos esta garantia á que resulta dos armamentos sempre crescentes ».

O *Jornal* registra que o principe de Bismarck reconheceu o direito de cada paiz salvaguardar a sua propria segurança, por meio de armamentos.

Turquia

A *Correspondencia Politica* de Vienna publicou ha pouco a noticia de que a Turquia está disposta a augmentar a sua esquadra no mar Vermelho e no golpho Persico.

Os navios de que se compõe o reforço sahirão immediatamente para o seu destino.

Esta noticia coincide com outras chegadas simultaneamente de Paris, Londres e S. Petersburgo, annunciando que em França, Inglaterra e Russia se celebram os aprestos militares.

Seguindo o *Tageblatt* de Vienna, a Inglaterra tenciona augmentar a sua esquadra no Mediterraneo afim de proteger os interesses inglezes e italianos.

Em Beyrouth rebentou um conflicto assaz grave entre os christãos e musulmanos.

A Sublime Porta communicaria no dia 10 ao conde de Monte e ao Sr. William White as modificações introduzidas na convenção de Suez.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 28 de Fevereiro de 1888

O paiz inteiro está indignado com a revoltante e brutal aggressão de que foi victima o Sr. Manoel Pinheiro Chagas na tarde de 7 d'este mez e de que o telegrapho deverá ter informado ahi os nossos leitores. Os pormenores mais minuciosos, as reflexões que este inaudito attentado suggere, a consternação geral que produzio o facto em si, ou seja considerado apenas como o resultado de um crime desde muitos dias premeditado, ou como o symptoma repugnantemente significativo de que germinaram, lançaram raizes e produzem seus envenenados fructos as idéas e absurdas theorias anarchistas em Portugal, tudo que tem relação com este tristissimo successo que poz em risco a vida de uma das nossas primeiras individualidades litterarias, jornalisticas e parlamentares, ameaçando roubar ao carinho de uma familia numerosa de que é chefe extremoso e unico amparo, tem prendido por tal forma o espirito publico e a imprensa, que desde então até agora os jornaes se não occupam quasi de mais nada.

Procurarei resumir, se é que me fôr possivel.

O Sr. Pinheiro Chagas tendo estado na camara dos deputados, n'aquelle dia, sahira; pouco depois mettera-se n'um carro americano ao Rocio para se dirigir novamente á camara afim de informar-se do que se tinha ahi passado emquanto estivera ausente. Parece que no mesmo carro entrou o individuo, por nome Manoel Joaquim Pinto, que depois o aggredio covardemente sem que tivesse dado motivo a essa aggressão selvatica a menor provocação por parte do Sr. Pinheiro Chagas. Apeando-se o eminente escriptor na rua de S. Bento, e ao subir a rampa do lado do mercado que conduz ao palacio das côrtes, recebeu inesperadamente no parietal esquerdo uma pancada violenta com uma bengala de ferro com castão de chumbo. A commoção foi tal, que o Sr. Chagas cahio logo, ferindo-se tambem na quéda, o que produzio abundante hemorrhagia. O aggredido mal teve tempo de bradar quando lhe foi vibrado o golpe: « Que é isso? que é isso? » e depois perdeu os sentidos. O aggressor, que tão covardemente o atacou pelas costas, parece que ainda lhe continuou a bater, vendo-o prostrado e exanime!

Acudiram varias pessoas que o levantaram, ao passo que um policia correu em procura do aggressor, apitando, e por indicação do povo que dizia ter o aggressor fugido para a travessa da Arrochela, ahi o encontrou refugiado n'uma tenda que ha na esquina da rua da Quintinha. N'esta occasião ia passando por alli o Sr. Antonio Rodrigues Pinto, subdelegado de saúde que reconheceu o Sr. Pinheiro Chagas e o conduzio n'um trem a casa, na rua de S. Joaquim á Santa Isabel, prestando-lhe os primeiros soccorros e applicando-lhe o necessario curativo ás feridas da cabeça e do rosto. O aggredido não dava accordo de si, ou pela grande perda de sangue que soffrera, ou ainda mais pela commoção cerebral que lhe occasionou a violenta pancada do castão da bengala.

O policia ia a deitar mão a outro individuo que estava tambem na tenda da travessa da Arrochela, mas o criminoso foi o proprio a delatar-se, entregando-se á prisão e dizendo que não condemnassem mais ninguem.

Levado ao commissariado da 3.ª divisão, foi alli interrogado ácerca dos motivos que o tinham impellido a commetter similhante attentado.

Respondeu, muito senhor de si que não tinha feito mais do que desaffrontar Luiza Michel das injurias que o Sr. Chagas lhe dirigira n'um artigo do *Reporter*, de 25 do mez passado.

Como socialista anarchista que se prezava de ser, continuou o interrogado, não fizera mais do que cumprir com o seu dever desaffrontando uma mulher que nunca fizera mal algum áquelle escriptor e que se achava a trezentas leguas longe.

O aggressor tem 34 annos de idade, é collaborador, agente, ou redactor da *Revolução Social*, folha anarchista que se publica na cidade do Porto.

Engeitado da Santa Casa de Misericordia, foi cabo de esquadra e servio em diversos corpos do exercito, sendo transferido de uns para outros, em consequencia de um longo cadastro de indisciplinas e outras faltas mais ou menos graves.

Ultimamente exercia o professorado livre, isto é, dava lições de instrucção primaria por casas particulares, tendo apenas dous discipulos.

Vivia amancebado com uma mulher moça, Julia Amelia Pinto, tão fanatica como elle pelas falsas theorias do anarchismo, e parece que o criminoso andava aprendendo francez afim de poder ler nas brochuras e pampletos originaes aquellas doutrinas subversivas.

E' baixo, reforçado, de bigode farto. Usava chapéo um tanto largo. E' muito calvo e pela apparencia ninguem dirá estar alli um caracter impetuoso e feroz. Quando o prenderam não pareceu pezaroso do acto que perpetrou, mostrando-se pelo contrario muito satisfeito pelo desaggravo que fez a uma dama, que para elle é uma deidade.

Accrescentou que a sua intenção não era matar o Sr. Chagas, mas apenas marcal-o para lhe ficar lembrando.

O Sr. Dr. Cunha Belém, antigo deputado e jornalista e intimo do Sr. Pinheiro Chagas, não tardou a ir acudir-lhe tambem a sua casa, sendo n'essa tarde e nos dias seguintes enormissima a concurrencia de pessoas de todas as classes sociaes e opiniões politicas que iam áquella modesta habitação para saber noticias do estado do enfermo. Quasi todos os ministros da corôa, os ajudantes de campo por parte de Suas Magestades e Altezas, os membros do corpo diplomatico, pares do reino, deputados, funccionarios, de todas as cathegorias, cruzavam se na estreita e pobre rua de S. Joaquim com muitos homens do povo, anciosos todos por noticias animadoras do illustre enfermo. Foi necessario publicar os boletins dos medicos assistentes, sendo estes, nos primeiros dias bem pouco lisongeiros.

O doente perdera a memoria, delirou, e quando acordava por instantes do lethargo em que se encontrava, não acertava com palavras que lhe reproduzissem a incoherencia dos raciocinios, se é que então podia fazel-os.

O Sr. Chagas tem dous ferimentos profundos do lado esquerdo da cabeça e uma contusão na face, e a todo o momento se receiavam fataes complicações, pois se temia que tivesse havido fractura do craneo.

Repetidas conferencias medicas lhe tem sido feitas pelos mais afamados clinicos de Lisbôa, sendo muito desanimador o boletim publicado depois da conferencia de 9 para 10, a qual terminou pelas 2 1/2 horas da madrugada. Já posteriormente o illustre enfermo apresentou algumas melhoras, começando a tomar algum alimento, excitação nervosa, desejos de que lhe leiam os jornaes, o que lhe é absolutamente prohibido, pois até agora cuida que os ferimentos lhe resultaram de uma quéda, começando apenas a desconfiar de que alguem o tivesse aggredido.

A policia, pela gravidade do attentado, pela elevada posição da victima daquella brutalidade, além dos interrogatorios ao réo, tem empregado outras diligencias para apurar a verdade, pois desde logo circularam boatos de que o aggressor tivesse obedecido a influencias e suggestões estranhas, dando-se, de mais a mais, a coincidencia de que nesse mesmo dia é que o illustre parlamentar e jornalista deveria ir dar o seu depoimento ao 3º districto criminal, como teem ido muitas outras notabilidades politicas, acerca da questão Kersant, cujo processo vai proseguindo.

Diversas folhas se teem feito echo de taes boatos, com que a opinião muito se tem impressionado, como é natural.

Primeiramente, a policia interrogou o accusado, o qual declarou que estava em Lisbôa havia cerca de tres mezes, vindo da Abrigada, onde exercera o mister de professor de ensino livre.

Em Lisboa obtivera algumas lições por intermedio do logista da rua dos Fanqueiros, que ha mezes foi preso quando presidia a um *meeting* na quinta do Ferreira, ao Rato.

Declarou tambem que pertence ao partido socialista, filiando-se nos clubs da rua da Paz e de João Fraz, donde se affastara por dissidencias de escolas, que se deram no partido, pois desejava este seguir o systema autoritario, que não é o que na sua opinião se deve seguir, pois que, se o paiz fôr governado pelo regimen socialista, desejará que esse governo seja organisado por operarios, dando a cada um o producto do seu trabalho, ao passo que elles entendem que se deve exigir de cada um conforme as suas forças, dando-se a cada qual conforme as suas necessidades.

Que aquelle partido se denominava socialista-autoritario, emquanto que a politica que elle declarante professava era a do partido *socialista-communista-anarchista*.

Que não attribuissem a pessoa alguma a intenção de o instigar a aggredir o Sr. Pinheiro Chagas, porque o acto fôra inteiramente espontaneo e filho da indignação que lhe causaram as doutrinas do artigo, que elle considerou como injuriosas ao caracter de Luiza Michel, formando logo tenção de tirar desforço.

Que chegara a procurar o Sr. Chagas nas côrtes, onde o não encontrara; que depois este estado foi-se modificando; mas a presença delle quando o encontrou no Rocio excitou-lhe o temperamento, e saltando para o carro em que S. Exc. ia, seguio-o até á rampa das côrtes, não o fazendo dentro do carro para não incommodar os passageiros. Disse tambem que a sua vinda á Lisboa fôra para reorganisar o partido anarchista, a que pertence.

A mulher que vivia com Manoel Joaquim Pinto, terá os seus 40 annos, não é feia e tem espertesa. Expressa se com facilidade e enthusiasmo quando falla acerca das theorias anarchistas e dos seus sectarios.

Disse que lhe não causou a menor admiração quando lhe participaram a prisão do amante, porque, desde que leu o artigo do *Reporter*, já esperava que occorresse esta scena, attendendo ao genio exaltado de Pinto.

Que, se fosse em companhia delle, evitaria, por todos os modos, que aggredisse o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas com a bengala; mas que não estorvaria que elle desaffrontasse por outra qualquer forma o insulto feito á uma senhora que está muito distante de quem a offendeu.

Pouca importancia teem as declarações de outras pessoas que teem sido interrogadas.

Alguns jornaes, nomeadamente o *Correio da Manhã*, de que é director o Sr. Pinheiro Chagas, teem estranhado verdadeiros erros de officio commettidos pela policia nesto caso, taes como não ter logo posto incommunicavel o criminoso, não ter feito proceder a immediato aresto e busca rigorosa no domicilio delle, que era na rua do Carrião, a S. José n. 47, res do chão, dando assim logar a que o réo tivesse podido mandar do calabouço do governo civil á sua amasia as instrucções que bem lhe parecesse,—e que esta inutilisasse os papeis que entendesse, etc., além de não ter chamado a depôr diversas pessoas, que poucos antes da brutal aggressão estiveram em grupo conversando ou conferenciando com o criminoso. Desculpa-se a policia, pela bocca dos periodicos que a defendem, com o ser quasi sol-posto quando o crime foi commettido e não poder invadir de noite o domicilio daquelle cidadão, etc., pormenores estes e muitos outros que me não faço cargo de lhes reproduzir, porque seria interminavel traser para esta narração retrospectiva tudo quanto a *reportage* tem publicado nas folhas de Lisboa.

Correu com insistencia, por exemplo, que o Manoel Joaquim Pinto, no acto da prisão lhe foram encontradas nas algibeiras notas do banco de Portugal e libras. Este boato significativo tem sido destruido com a affirmativa de que só alguns tostões e outro dinheiro miúdo se lhe encontrou, manifestando a Julia muito cuidado por não ter elle dinheiro com que podesse mandar ir o jantar ou outras refeições do restaurante para o calabouço do governo civil onde jazia e para onde lhe mandou logo uns cobertores.

Appareceu tambem uma carta nos jornaes, assignada pela amante do accusado, declarando que elle não estava doudo como se queria fazer acreditar, mas no uso pleno das suas faculdades mentaes e que se commettera aquelle acto fôra para desaggravar Luiza Michel etc. etc. A carta está bem redigida. Foi preso para averiguações o individuo que lh'a levou para ella assignar e que tinha ainda o rascunho na algibeira.

Sabidas as contas esse individuo (Amaral, se bem me recordo) não foi o redactor da tal carta, mas um certo Cardoso, de 20 annos de idade, caixeiro do commercio de Julio Maria Pereira.

Procurado por um noticiarista o patrão, cujo estabelecimento é perto de S. Julião, deu as melhores informações da honestidade, procedimento intelligencia e pontualidade do seu joven empregado. Que haverá 4 annos o mandara vir de Vianna do Castello, dando-lhe apenas 10$ (fortes) por mez, o que espontaneamente lhe fôra augmentando o ordenado que actualmente é de 36$ mensaes. Que muito se admirara quando ha tempos viera a Lisboa o sabio geographo Elysée Réclus, tendo á sua loja para tomar conhecimento pessoal com o Cardoso.

E', pois, Cardoso, segundo todas as apparencias, o chefe ou delegado principal dos anarchistas-communistas em Portugal.

A nossa ingenua policia de nada sabia nem sabe, nem quer saber se não muito instigada e espicaçada pela imprensa. Ainda ante hontem o *Jornal do Commercio* declarava quanto a policia lhe manifesta a sua má vontade pelo empenho que esse jornal tem mostrado para que toda a verdade se apure e pelas indicações que faz á policia.

Esse jornal lastima que se esteja creando antecipadamente uma corrente de opinião que pode não ser a verdadeira sobre o lamentavel successo de que se trata.

Está averiguado que a tal folha socialista do Porto se distribuia aqui em Lisboa, sendo um dos seus ultimos numeros atirado do Rocio para as mãos do Sr. Pinheiro Chagas quando seguia no carro americano. O individuo encarregado dessa distribuição á força não era o Pinto, mas um outro que afinal a policia interrogou.

O tal jornaleco socialista fazia, em outro numero furiosas descomposturas ao Sr. Chagas, chamando-lhe biltre e incitava o povo a que fizesse justiça por suas mãos, visto que lhe era incumbida (ao redactor) vir a Lisbôa dar-lhe os taes dous pontapés que elle tinha recebido para Luiza Michel.

Poupo-lhes tambem a discripção do interior da casa da rua do Carrião n. 47, onde o que mais appareceu foram jornaes, avultando entre elles muitos exemplares da *Revolução Social*

O broxante Albino Gomes do Amaral, que se acha em custodia, e residia na rua de S. Bento, era segundo constou á policia, quem acompanhava o Pinto quando encontraram o Sr. Pinheiro Chagas no Rocio, offerecendo-lhe elle em ar de provocação, um exemplar da *Revolução Social* para o fazerem sciente de suas idéas politicas. Suppõe-se tambem que este individuo acompanhara o aggressor até ao momento do conflicto, julgando-se por isso que tenha cumplicidade no revoltante attentado.

Ainda outra circumstancia: o criminoso tinha alugado uma casa em *Campolide*, e perguntando-se-lhe para que a conservava, respondeu que era para effectuar algumas reuniões dos seus correligionarios.

Ora como é que um homem que vivia de duas magras propinas de lições de instrucção primaria e de 5$000 por semana, que seu padrinho lhe dava para subsistir, se mettia em despezas de aluguel de casas para reuniões clandestinas?

A policia ignorava tudo. Esse padrinho é pharmaceutico, dizem, e segundo parece não está implicado nestas manobras revolucionarias.

— Nas duas casas do parlamento houve manifestações de sympathia ácerca do Sr. Pinheiro Chagas e instigações ao governo para que fizesse proceder com energia na repressão de attentados e manejos subversivos da ordem publica. Os ministros presentes, mostrando profunda magua pelo succedido contra aquelle estadista e distinctissimo parlamentar, protestaram com vehementes declarações que se procederia mui rigorosamente na averiguação dos factos, sua origem e de mais circumstancias etc., nem podiam responder outra cousa.

Não me recordo se acima lhes disse que tem sido espantoso o numero de telegrammas expedidos das provincias de Hespanha e até do Brazil, a saber noticias do Sr. Pinheiro Chagas.

Attendendo ao grave estado do illustre enfermo, os seus proprios medicos assistentes, devidamente ajuramentados, é que foram incumbidos pelo meritissimo juiz do 3º districto criminal de darem os elementos para se redigir o auto do corpo de delicto.

Manoel Joaquim Pinto, a sua amasia Julia, o broxante Albino Gomes do Amaral e Manoel José Martins Vargueira foram enviados para o tribunal e de lá para a cadeia do Limoeiro, por serem considerados cumplices no attentado praticado pelo primeiro, visto que tinham perfeito conhimento do que elle planejava e não procuraram evitar a aggressão.

Juntamente com os presos, o commissario de policia enviou tambem para o tribunal um volumoso maço de papeis, que apprehendeu em casa do Pinto, pelos quaes se prova o projecto de organisação do partido socialista-anarchista de que esse malvado era agente em Lisbôa, parecendo ter o tal partido a sua séde na cidade do Porto.

São, na verdade, curiosos muitos desses documentos, que vieram denunciar á policia a existencia daquella monstruosa associação, que ella parecia ignorar completamente!

Além dos documentos que a policia enviou para juizo, consta que em correspondencia confidencial, tambem forneceu ao tribunal larga copia de elementos que póde recolher com relação á associação que se diz pretender ser organisada pelos accusados.

Entretanto os boatos desencontrados á cerca do verdadeiro motivo que produzio o infame attentado contra a pessoa do Sr. Pinheiro Chagas, cuja myopia o torna inoffensivo e incapaz de defeza material sobretudo n'uma aggressão traiçoeira e covarde, teem continuado a circular pela cidade.

A attitude da imprensa é unanime em censurar a aggressão. Os testemunhos de sympathia pelo Sr Chagas são imponentissimos, ainda mesmo por parte dos seus mais implacaveis adversarios politicos.

As investigações da policia proseguem.

Aos presos não foi admittida fiança, por ser qualificado o crime de homicidio frustrado.

Até aqui os factos. Para as reflexões que o caso pede, não me sobra, por hoje, o espaço nem o tempo.

O folhetim de Valentina de Lucena, que vem no *Jornal do Commercio* de 11 é digno de transcrever-se, não só pelo vigor do estylo com que esta brilhante penna, (a da senhora D. Maria Amelia Vaz de Carvalho que usa desse pseudonymo) trata deste notavel acontecimento, mas pelo confronto que faz da pacatez deste pequeno Portugal, com a ebulição de elementos revoltos, que, até certo ponto explicam, se não justificam, as manifestações anarchistas da Russia, da Inglaterra, da Allemanha e da propria França.

Muito se tem escripto nestes ultimos dias sobre o facto, sem fallar da *reportage*; tão bem, tão accentuadamente philosophico, ainda não li nada a este respeito no jornalismo portuguez.

Poder se-ha a implantação de tão perigosos conluios cortar-se pela raiz? Tomarão os poderes publicos a serio a sua missão, d'uma vez para sempre, em presença dos terriveis symptomas que se nos manifestam? Duvido muito, porque a anarchia entre nós vai contaminando a tudo e a todos...

ILEGÍVEL

No dia 11 peiorou o Sr. Pinheiro Chagas. Voltou a inconsequencia e a difficuldade de *fallar*.

— El-rei o Sr. D. Luiz já tem sahido a passeio por Lisboa, em carruagem fechada, com sua augusta consorte, a começar no dia 8. Muitas e sinceras demonstrações de respeitos a estima tem recebido o soberano tanto na Avenida da Liberdade como em outras ruas por onde passado.

A sua convalescença tem produzido agradavel sensação na capital e creio as noticias della terão sido muito bem recebidos em toda a parte.

No dia 10 regressaram de Villa Viçosa S. A. R. o principe D. Carlos e sua esposa a princeza D. Amelia.

— O Sr. conselheiro Barros Gomes acaba de apresentar ao parlamento uma proposta reformando a secretaria dos negocios estrangeiros e os serviços diplomaticos e consulares d'ella dependentes. Esta reforma era ha muito reclamada.

— Falleceu o antigo secretario da escola polytechnica o Sr. Fernando Magalhães Villas Bôas, antigo deputado e general de brigada reformado.

Pertencia á familia que contava entre os seus ascendentes o grande Fernão de Magalhães. O Sr. Villas Bôas prestou aos seus antepassados uma levantada homenagem, traduzindo e completando a *Vida de Fernão de Magalhães*, escripto em hespanhol por um notavel escriptor chileno. A traducção foi publicada por ordem da academia real das sciencias, e é muito mais valiosa do que original, porque encerra documentos curiosos.

O Sr. Fernando Villas Bôas era muito considerado pelo seu saber e estimado pela sua honradez excellentes qualidades.

— Succumbio na ilha da Madeira donde não sahio ha muitos annos o Sr. conde de Carvalhal, Antonio da Camara de Carvalhal do Esmeraldo Athouguia Sá Machado, 2º conde d'aquelle titulo, senhor dos morgados de Santo Espirito e Valle da Bica.

O illustre fidalgo era um *gentleman* em toda a extensão da palavra, e nos seus tempos aureos teve na nossa primeira sociedade figura proeminente pela sua elegancia, prodigalidade bom gosto.

O nobre conde era viuvo da senhora D. Mathilde Infante, filha dos marquezes de Silva Alegre, de Hespanha, e portanto, tio em primeiro grão do Sr. Eduardo Montufar Barreiros, digno par do reino e director da direcção geral dos consulados.

Deixou duas filhas, uma casada com o Sr. conde de Rezende, e outra com o Sr. visconde da Ribeira Real.

— O governo recebeu ha dia do governador geral de Angola um telegramma participando-lhe a occupação do Ambrizette, sem opposição alguma por parte dos indigenas.

A expedição foi organisada pelo governador do districto do Congo, que empregou medidas muito prudentes e combinou a sua acção com a dos navios da divisão naval em vista da protecção ás feitorias. Todos deram prova de boa vontade e zelo. A occupação do Ambrizette é uma garantia da tranquillidade para toda a costa.

— Na camara dos deputados está se discutindo com placidez o novo codigo commercial. E' trabalho que muito honra o Sr. Beirão, actual ministro da justiça. Gregos e troyanos tem dado testemunhos de louvor ao Sr. Beirão pela sua iniciativa e trabalho fecundo. Na camara dos pares discute-se a resposta á falla do throno. Tem havido poucos ou quasi nenhuns dos taes *incidentes*, de que a galeria é gulosa.

Ha dias o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, chefe da esquerda dynastica, fez na camara dos pares um notavel discurso sobre a agitação do paiz (que ainda não está extincta) e revelou sentimentos muito ordeiros. O Sr. José Luciano, presidente do conselho, replicando ao illustre estadista, pos bem em relevo o sensato e profundo patriotismo que inspirára o Sr. Barjona fazendo os mais desfavoraveis confrontos para com as orações exaltadas do Sr. Hintze Ribeiro, Serpa Pimentel etc.

Foi no dia em que esses discursos eram pronunciados no parlamento, que, a poucos passos occorriam cá fóra as aggressões de que tão longamente me tenho occupado.

— Amanhã é que deve realizar-se n'uma parte da Avenida da Liberdade, convertida em recinto reservado, o brilhantissimo *corso* que tanto agradou o anno passado e que se ficou denominando a *batalha das flores*.

Tem vindo do Porto e de outros pontos do paiz enormissima quantidade de camelias, violetas e outras flores, de que serão formados os projectis desse mimoso certamen, em que tomam parte as mais aristocraticas damas e os mais elegantes *gentlemen* do nosso *Sport*. Foi a commissão pedir a S. M. a Rainha que se dignasse ir á Avenida nessa tarde (a de segunda-feira do carnaval).

A augusta senhora prometteu passar pela Avenida, durante a batalha.

O producto das entradas das carruagens macriptas que deve ser avultado, é para se fundar um hospital de thysicos e tambem para varios estabelecimentos de caridade.

— Acham se gravemente enfermos os Srs marquez e marqueza de Vianna.

Esta illustre dama, que tantos conhecceram formosa e radiante, cujos bailes reuniam no reinado de D. Maria II a fina flor da sociedade selecta de Lisboa no então seu palacio do Rato, está agora padecendo gravemente da molestia de espinha de que ha annos padecia, e que tem ultimamente augmentado.

O nobre marquez é considerado pelos clinicos em estado desesperado por causa de uma complicação de padecimentos, aggravados por um amollecimento cerebral.

Sic transit gloria mundi !

Não terminarei sem me referir á exposição de quadros das mais esplendidas salas nobres dos paços do conselho.

E' o caso ter a camara municipal de Lisboa aberto concurso para um quadro historico de grandes dimensões, cuja execução seria adjudicada por 3:000$000 (fortes) ao modelo ou esbocete que fosse qualificado em primeiro lugar pelo jury de que é presidente o professor Victor Bastos, da Academia Real de Bellas Artes.

São 12 os esbocetos expostos e 11 os expositores: Gameiro, Barradas, Malhôa, Greno, Costa Lima, Columbano Bordalo Pinheiro, Condeixa, Vaz Rodrigues, Felix da Costa, etc.

Desculpem os leitores não me recordar agora de todos os nomes que firmam aquelles trabalhos, que fui ver, como toda a gente foi, e que são todos de rapazes da nova geração artistica, do chamado *grupo do Leão*, nomes conhecidos e laureados nas esperanças sas exposições d'aquelle intelligente grupo, rapazes em torno dos quaes os criticos seus amigos tinham feito, a proposito dessas exhibições periodicas, uma athmosphera gloriosa de louvores faceis, desdenhando taes criticos, muitas vezes com ironias cruas, dos velhos pintores de historia, dos archaicos veneradores e cultores de antigualhas desse genero a que chamam *démodé*, e não sei que outras cousas mais.

A verdade porém é que os rapazes acudiram ao patriotico reclamo do conselho municipal de Lisboa attrahidos não direi só pela isca pecuniaria da remuneração promettida, que é bem modesta pois o quadro deve ser executado em triplices dimensões do esbocete, nem do segundo e terceiro premio que são apenas de algumas dezenas de libras esterlinas, mas de certo pela prosapia do assumpto que é dos mais epicos e nacionaes: « Um episodio da despedida de Vasco da Gama partindo para o descobrimento do novo caminho da India. »

A critica superficial do jornalismo apoderou-se agora dos trabalhos expostos e tem tratado aquellas, aliás louvaveis tentativas, com uma leviandade tracista como não ha memoria, avultando entre estas saraivadas de epigrammas e chocarrices um artigo do *Reporter*.

Como se tratava de escandalo, no dia seguinte na esplendida escadaria dos paços do conselho acotovelava-se a gente que, de *Reporter* em punho, ia verificar por seus proprios olhos se tantas pilherias e facecias era bem ou mal merecidas.

Não tenho competencia para criticas de trabalhos deste genero, mas a minha opinião franca é que houve muita exageração nesse e em outros artigos em que os trabalhos expostos eram amesquinhados e mettidos a ridiculo.

E' possivel e mesmo provavel que o jury nomeado e aliás sério e competentissimo, entenda que nenhum dos esbocetos merece a qualificação e potecida pelos artistas concorrentes, e que a nenhum delles seja adjudicada a feitura do quadro monumental, com que a vereação municipal de Lisboa pretende ornar a sua sala de honra.

Paysagens, marinhas, quadrinhos de genero, flores, banquetes, retratos, naturalismos, animalismos e outras bugigangas (perdão pelo desacato do termo) com que se tem glorificado estas reputações da nova pleiade, não suppõem os estudos capecioes que demanda a pintura historica, e não é por um edital da vereação lisbonense que, de um dia para o outro se podem fazer surgir dos *ateliers* phantasiastas de más pinturas talentosos, mas inexperientes no genero de que se trata, primores d'arte em pintura historica, ainda ha pouco tão accusada de anachronica !

Era de esperar o que succedeu: um verdadeiro *fiasco* em toda a linha... quasi.

Este quasi suppõe que ha preferencias, por parte do publico e dos criticos de folhetim, uns para Columbano, outros para Malhôa, etc., etc. Mas d'aqui á troça a que tudo foi votado pelos apupos anonymos da lettra redonda, vai enormissima distancia, digamol-o pelo decoro nacional.

Houve pois grande injustiça em *patear* assim, em globo e com tanta impiedade a dedicação e estudo, (é verdade que tão mal succedido) d'aquelles rapazes laboriosos e de reconhecido talento.

O jury se pronunciará, isento, creio de preoccupações e desafogado de opiniões antecipadas. Melhor fôra, a meu ver, que só depois do veredictum do jury se tivessem exposto esses trabalhos aos profanos. O publico..... é sempre o publico. Compra a sua opinião por 10 reis ou por um vintem e ri quando a rubrica do jornal o manda rir ou chora, ou admira e pasma quando a *reportage* de critica barata e superficial o manda chorar, pasmar ou applaudir.

— Lembram se do episodio hilariante occasionado pela carta que o Sr. Dr. Alexandre de Seabra, sogro do Sr. presidente do conselho de ministros publicou ha poucas semanas, no *Campeão das Provincias*, de Aveiro, carta de que lhes mandei copia e que alludia aos *garotos* do parlamento e aos escrevinhadores do jornalismo? Essa carta, escripta em desafogo de lhe terem partido os vidros das janellas, carta com que nas duas casas do parlamento foi *apepinando* o Sr. José Luciano de Castro, como se S. Exc. podesse ter a responsabilidade do que escreve seu sogro, foi por este cavalheiro rectificada, attribuindo a erro de imprensa a palavra *garôtos* que no autographo original estava *gárrulos*....

Sim senhor, muito bem achada; mas dizem praguentos, que foi peior a emenda que o soneto.

— As mascaradas do Porto preparam-se brilhantes. O club dos *tenentes do diabo* sahe á rua com uma cavalgada, indo muitos carros de graciosas invenções e bom gosto.

Bordalo Pinheiro, o grande caricaturista, pintou para « os tenentes do diabo » um vistoso estandarte de que se dizem maravilhas. O espirituoso director dos *Pontos nos ii* tem alli estado por causa da exposição dos productos da sua fabrica de productos ceramicos das Caldas que se abrio no Atheneu daquella cidade. Hoje a principal tarefa caricatural dos *Pontos nos ii* é feita por seu filho Gustavo.

Filho de peixe sabe nadar, mais uma vez se realisa a verdade do annexim portuguez.

L.

Post scriptum — O ultimo boletim sobre o estado do Sr. Pinheiro Chagas, diz:

« Doente sensivelmente no mesmo estado. Por emquanto não se manifestam signaes dos accidentes a temer no processo de reparação das offensas cerebraes ou craneanas. Tolerancia gastrica; pulso 49; respiração 23, temperatura 36,9. (a) — *Antonio M. Senna.—Antonio R. Pinto.—A. M. da Cunha Bellem.* »

— As investigações policiaes prosegueem e tem sido fructiferas. O grupo *anarchista communista* de Lisboa, a que pertencia Pinto, parece estar já todo preso, ou pelo menos vigiado; o seu chefe, João Antonio Cardoso, foi detido ante-hontem (11). Em casa delle, na rua dos Retrozeiros 134, encontraram-se muitas publicações estrangeiras, e massos d'um manifesto dirigido aos *trabalhadores portuguezes*, do qual, segundo se apurou, já tinham sido destribuidos milhares de exemplares juntamente com outros papeis. Appareceu uma especie de acta da constituição do grupo, assignada por todos os seus membros, que eram sete homens e uma mulher, e datada de 26 de Dezembro passado. Só estão as assignaturas do Pinto, do Moraes, do Monteiro e de Julia Adelaide Pinto.

Cardoso foi preso á sahida do tribunal, onde fôra chamado á depor. Averiguou-se que era o autor da carta ultimamente dirigida ao *Reporter*, em defeza de Manoel Pinto, mas não das epistolas assignadas *Diogo Alves*, que o *Seculo* tem recebido. Estes documentos, no dizer de Cardoso, devem proceder de pessoas que desejam comprometter os *anarchistas-communistas*, e não tem valor nenhum.

O testemunho de todos os guardas que se achavam na esquadra, quando o preso Pinto foi visitado no quarto do cabo, é unanime em declarar que só se lhe encontrou, além do relogio e cadeia de prata, uma bolsa de malha branca, que parecia ser de prata, apresentando um volume, que, quando muito, parecia corresponder a dez tostões em meudos.

A imprensa da provincia é unanime em verberar o vil attentado de que foi victima o Sr. Pinheiro Chagas.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 21 de Fevereiro de 1888

Depois de nossa ultima missiva pouco tem occorrido digno de menção.

A idéa abolicionista vai cada dia conquistando mais vasto terreno, de modo que acreditamos não estar longe o dia, em que possamos dizer que nesta provincia não ha mais escravos!

— Fundou-se na cidade do Ceará-merim, no dia 5, uma sociedade abolicionista para tratar da libertação do municipio, ficando a directoria composta do seguinte modo:

Presidente Padre Frederico Camara.
1º Secretario—Dr. Pedro Miranda
2º Secretario—Dr. Virgilio Bandeira.

Nesta occasião pronunciou um importante discurso, o illustrado Dr. Meira e Sá, que foi vivamente aplaudido, e para solemnisar o acto, foram entregues 22 cartas de liberdade.

O abastado senhor de engenho e virtuoso sacerdote João Jeronymo da Cunha, residente no municipio de Goyanninha, acaba de conceder liberdade incondicional a 25 de seus escravos, deixando de o fazer sómente de 7 que lhe restam, por se acharem fugidos.

O Rvdm. João Jeronymo, desde muito tem concedido liberdade a outros escravos que possuia, sem estrepitos e festas, procedendo sempre com a modestia que o caracterisa, e agora mesmo as 25 libertações que acaba de conceder, sómente chegou ao nosso conhecimento por carta particular de um prestimoso amigo, que isso nos communicou.

— A 12 do corrente tomou posse do cargo de vigario da freguezia de Macahyba, o Rvdm. José Paulino de Andrade, proferindo nesta occasião um eloquente discurso analogo ao acto, em que mais uma vez revelou os invejaveis dotes intellectuaes de que dispõe e de que tem exhibido provas na tribuna sagrada nesta provincia.

— A 12 do corrente, foi preso o criminoso Manoel Côco, autor dos ferimentos de Manoel Praxedes, de que demos noticia em nossa ultima.

— No dia 13, pelas 9 horas da noute e por causa do brinquedo de entrudo, Manoel Gualberto deu uma facada em Francisco Laláo, que ficou gravemente ferido e em risco de vida.

O criminoso foi preso no dia seguinte pelo activo subdelegado do 1º districto, o Sr. Joaquim Diego, que mais de uma vez, tem feito importantantes diligencias:

— A producção de gado na provincia, no exercicio de 1886—1887 foi a seguinte:

Bezerros	67.246
Poldrinhos	8 189
Mulas	830
Jumentos	172

Produzindo uma renda de 77.439$000.

No exercicio de 1885—1886 a renda arrecadada de producção de gado, foi de 63 439$000, havendo portanto uma differença para mais no exercicio de 86—87 de 14.000$000.

A renda total da provincia no exercicio de 1884—1885 foi de 316.922$297.

No de 1885—1886	379.677$787
No de 1886—1877	436.721$949

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por actos da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Pão d'Alho:

Tenente da 3ª companhia do 10º batalhão da reserva, João Baptista do Espirito-Santo;

Alferes da 4ª companhia do 55º batalhão da activa, Pedro Bandeira de Carvalho.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 23 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 21, foram nomeados:

Delegado do termo de Villa Bella, o actual subdelegado do districto de S. Francisco do mesmo termo, Manoel Pereira da Silva Jacobina, em substituição do major Sebastião José de Magalhães Lopita, que pedio exoneração.

1º supplente do delegado do mesmo termo, Manoel Sebastião Pereira da Silva, em substituição de Cassiano Pereira da Silva Junior, que pedio exoneração.

Subdelegado do 1º districto do mesmo termo, o cidadão Moysés Gonçalves Lima, em substituição de José Victorino Pereira da Silva, que pedio exoneração.

Subdelegado do districto de S. Francisco, do mesmo termo, o actual 2º supplente Manoel de Sá Maranhão, em substituição de Manoel Pereira da Silva Jacobina, que pedio exoneração.

1º supplente da mesma subdelegacia, o cidadão José Pereira da Silva e Sá, em substituição de Francisco Pereira da Silva Netto, que pedio exoneração.

2º supplente, que ficou vago, o cidadão Antonio de Sá Maranhão.

3º supplente, o cidadão Antonio Pereira da Silva e Sá, em substituição de Izidoro Ramos Nogueira, que tambem pedio exoneração.

Embarque—No paquete *Espirito Santo* embarca hoje para o sul, acompanhada de seus extremosos filhos, a Exma. Sra. D. Alice Correia, digna viuva do Dr. Manoel Euphrasio Correia, de saudosissima memoria.

E' no Arsenal de Marinha, e pelas 3 horas da tarde, que S. Exc. tomará o escaller que deve transportal-a ao paquete.

Os amigos e apreciadores de seu illustre esposo irão acompanhar a S. Exc, prestando-lhe assim, e á memoria do illustre morto, um preito de respeitosa estima.

Faculdade de Direito—No dia 1 de Março proximo vindouro abrir-se-ha, na secretaria da Faculdade de Direito, á inscripção dos alumnos que quizerem cursar as aulas da mesma faculdade, terminando essas inscripções para o 1º anno do curso em 31 do referido mez e para os demais annos á 15 do mesmo mez.

Prado Pernambucano—Realiza-se amanhã, no Prado Pernambucano, a 5ª corrida de cavallos, com o programma que vai publicado n'outra secção deste *Diario*.

Relação da corte—Foi-nos hontem mostrado o seguinte telegramma:

« Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro.

« O Tribunal da Relação, por unanimidade, manteve a sentença de despronuncia de José Maria Carneiro da Cunha, classificando, porem, o crime dos irmãos Amaral como estelionato. »

Paquete Elbe—A' convite do commandante do paquete *Elbe*, hontem chegado da Europa, o Sr. L. R. Dinchinson e dos agentes nesta cidade da Companhia da Real Malla Ingleza, foram hontem ás 11 1/2 horas do dia visitar esse paquete diversos negociantes e representantes da imprensa desta cidade.

A justificativa do attencioso convite foi a reforma por que passou ultimamente esse paquete, sendo grandemente melhoradas as suas disposições internas e beneficiados os seus commodos com os melhoramentos modernamente introduzidos nos vapores transatlanticos.

O paquete *Elbe*, depois dessa reforma, tem accommodações para 144 passageiros de 1ª classe, 46 de 2ª e 320 de 3ª classe.

O seu salão de jantar admitte 108 pessoas.

Todo o vapor é illuminado á luz electrica, por meio de lampadas Edisson, alimentadas por dous dynamos.

Sua marcha regular é de 15 1/2 milhas. As machinas motoras, de triplice espanção, economisam 25 0/0 de carvão.

O paquete acha-se decorado com verdadeiro luxo.

Aos seus convidados, depois da visita de todo o paquete, o Sr. Dinchinson offereceu um delicado *lunch*.

Os visitantes voltaram satisfeitos pelo que viram e penhorados pela amabilidade do tratamento que receberam.

Dr. Faure Nicolay — Realisou ante-hontem este já celebre prestidigitador e illusionista o seu annunciado espectaculo no theatro Santa Isabel, correndo á ver os seus trabalhos grande numero de pessoas.

Algumas de suas sortes de prestidigitação e escamotagem foram muito felizes e mereceram boas rodas de palmas. Onde, porém, os applausos foram enthusiasticos e muito merecidos foi nos trabalhos de hypnotismo, que causaram geral impressão pelo muito que ainda teem de novidade para o nosso publico.

Não menos notaveis foram os exercicios de memoria da interessante Miss Rosina, que é realmente prodigiosa na exhibição desse dote singular. Foi ella igualmente muito applaudida, e convem dizer que não lhe fizeram favor.

— Hoje o Sr. Nicolay dá o seu segundo e ultimo espectaculo, em beneficio da graciosa Miss Rosina, apresentando novos trabalhos do seu repertorio.

Vale a pena ir apreciel-os, e nós auguramos ao Dr. Nicolay e a sua gentil sobrinha uma enchente.

Assassinato—A's 11 horas da noite de 18 do corrente mez, no termo do Brejo, em sua propria casa, José Marinho da Silva, foi assassinado, e ferido levemente um seu filho de nome Antonio Marinho, por Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Mocó.

O criminoso foi preso, e a respeito do facto delictuoso procede-se nos termos da lei.

Quem comeu do boi? — E' o nome de um tango, que costuma ser executado pelas bandas de musica da Sociedade Juventude e do 2º batalhão de infanteria. Foi elle agora transposto para piano, e impresso pela casa de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde é encontrado.

Caixa urbana — Pedem nos para que lembremos ao digno Sr. administrador dos correios a conveniencia de ser collocada uma caixa urbana, das que já existem em diversos pontos desta cidade, além da ponte da Magdalena ou na praça do Conselheiro João Alfredo, sendo preferivel que fique ella proxima á ponte.

Posto que nos pareça muito aceitavel a lembrança, todavia sujeitamol a ao criterio do Sr. administrador dos correios.

Instituto do Ceará — Recebemos o tomo 1º correspondente ao 4º trimestre de 1887 da *Revista do Instituto do Ceará*. Eis o seu summario:

Relação nominal dos socios do « Instituto do Ceará ».
Mesa administrativa do « Instituto do Ceará ».
Acta da sessão do « Instituto do Ceará » de 14 de Março de 1887 (installação).
Estatutos do « Instituto do Ceará ».
Vida de Antonio Rodrigues Ferreira.
Testamento de Antonio Rodrigues Ferreira.
Memoria do padre Vicente José Pereira.
Novas canções populares.
Copias de officios trocados entre a presidencia da provincia e o « Instituto ».
Registro de memoria dos primeiros estabelecimentos. Factos e casos raros acontecidos nesta villa da Santa Cruz do Aracaty, feito segundo a ordem de S. M. de 27 de Julho de 1782 pelo vereador Manoel Esteves de Almeida, desde a fundação da dita villa até o anno presente de 1795.
Faze o bem, não cates a quem.
Origens americanas, Immigrações Prehistoricas.
A primeira villa da provincia. Notas para a historia do Ceará.
Os dous imperadores, Revolução do Mexico.
Vocabulario indigena em uso na provincia do Ceará, com explicações etymologicas, orthographicas, topographicas, historicas, therapeuticas, etc.
Nota.

O Mensageiro Litterario — Do Porto, onde começou a ser publicado, recebemos o primeiro numero, correspondente a Janeiro findo, da revista mensal—*O Mensageiro Litterario*.

Diz essa revista no seu artigo de apresentação:

« Nós, que não descremos do futuro, opinamos que ha lacunas essenciaes, inadiavelmente a preencher, no campo da imprensa jornalistica, e que entre essas uma, a que com mais presteza se deveria acudir, é, incontestavelmente, a da fundação de revistas promotoras da instrucção nacional.

Por isso, ao mesmo tempo que nos propuzemos collaborar na santa cruzada dos obreiros dignos e benemeritos da imprensa, viemos tambem assumir n'estes arraiaes um posto, por assim dizer, novo por infelizmente deserto ou imperfeitamente preenchido, comquanto seja da mais instante necessidade que haja quem dignamente procure desempenhal-o.

« Tal é o significado e a razão do *Mensageiro Litterario*, que com o seu sub-titulo de — Revista bibliographica, scientifica, litteraria e recreativa — synthetisa sufficientemente um programma vasto mas bem definido. »

A nova revista traz bem lançados artigos litterarios, e diversas notas bibliographicas.

Procissão — O trajecto da procissão da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta capital, é o seguinte:

Ao sahir rua da Penha, largo do Mercado, Rangel, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Bartholomeu, Palma, Paz, pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, a recolher.

Juizo dos feitos da fazenda—Durante o tempo em que funccionar o tribunal do jury, as audiencias pelo juizo da fazenda serão ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã.

Tribunal do Jury do Recife—A's 10 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do Tribunal, o 2.º promotor publico, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, foi aberta a sessão, respondendo a chamada 33 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 todos os jurados que deixaram de comparecer.

Tambem foram multados os seguintes sorteados no dia 23:

Candido Gonçalves Torres.
Enedino Correia Lima.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Henrique Cesario de Mello.
José Joaquim da Silva Guimarães.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Paulo Maciel de Carvalho.
Manoel Diogo Chaves.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Vicente Ferreira Pinto.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Jesuino Alves Fernandes.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Joaquim de Oliveira Costa.

Freguezia de S. José

Luiz Eloy de Miranda Durão.
Antonio Leoncio de Carvalho.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Cesar Alves.
José Joel Esdras de Souza.
Antonio Samico de Lyra e Mello.

Freguezia da Boa-Vista

Henrique José Vieira da Silva.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Francisco Augusto de Araujo.

Freguezia da Graça

José Augusto Rodrigues.

Freguezia de Afogados

Manoel José Affonso.
João Augusto da Fonseca.

Freguezia do Poço

José Burle.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Fallecimento—De dilatação da aorta falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o bem conhecido e excellente maritimo Lourenço Justiniano de Souza Lobo, actual commandante do vapor *Gequiá*, da Companhia Pernambucana.

Era o finado um estimavel cavalheiro, homem infatigavel no trabalho.

Natural desta provincia, contava apenas 52 annos de idade, 38 dos quaes dedicados á profissão que adoptara.

Deixa grande familia na pobreza.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Passeio em Olinda—A banda de musica da Sociedade Juventude irá amanhã, no trem das 4 1/2 horas da tarde, dar um passeio pela cidade de Olinda.

Revue Sud-Américaine—De Paris recebemos hontem o n. 131 desta revista hebdomadaria.

Eis o seu summario:

A nos lecteurs—La destinée de ceux qui émigrent pour la Plata.—A propos d'un livre de M. E. Daireaux peu encourageant pour l'émigration, par Pedro S. Lamas.—Encore le journal *Le Brésil* et les finances argentines, par Pedro S. Lamas —Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Bureau officiel d'informations de la République Argentine.—Annonces.

Revue du Monde-Latin—Tambem de Paris recebemos hontem o tomo XIV desta excellente revista mensal, cujo summario é este:

I. Le général Le Flo, par M. Ch. Alexandre.
II. La société italienne de la Renaissance, par M. Lefebvre-Saint Ogan.
III. L'Orphelinat de Gaétan, par M. François de Curel.
IV. Bussy d'Amboise (seconde partie), par M. Léon Mariet, ancien élève de l'Ecole de Chartes.
V. La guerre d'indépendance au Brésil, par M. Franklin Doria.
VI. Hypnotisme et suggestions, par M. Paul Even.
VII. Variétés: 1. Paresse, par M. L. de Vaultier.—2. Aux poëtes, par M. Charles Fuster.
VIII. Politique et diplomatie.—Bulletin mensuel, par M. le comte de Barral.
IX. Le Courrier Mondain, par Mme. Berthe de Présilly.
X. Le monde financier, par M. X....
XI. Théatres, par M. A. de St-Georges.
XII. Bibliographie.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	759m49	19,69	77
9	28º—6	760m38	19,40	67
12	29º—9	760m51	20,11	65
3 t.	29º—8	759m40	20,77	67
6	28º—2	759m51	19,71	70

Temperatura maxima—30º,50
Dita minima—26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m8; á sombra: 4m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 55 minutos da tarde; ESE até 3 horas e 15 minutos; E até 10 horas e 35 minutos; ESE até 10 horas e 55 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,62 por segundo.
Nebulosidade media: 0,27.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	23 de Fevereiro	2—4 da tarde	2,m13
B. M.	» »	8—7 » »	0,m74
P. M.	24 de Fevereiro	2—34 da manhã	2,m15

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de varias miudezas.

— Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 27, de predios e lettras hypothecarias.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas da manhã, na matriz de S. José e as 8 na da Bôa-Vista, por alma de Fr. José da Conceição de Maria e Souza.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Eugenio Antonio da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Custodio Francisco Martins; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma do Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Paulino de Almeida Britto, capitão Mauricio A. Botêlho Cyro e Alencar, Heliodoro A. Britto, Frederico C. Azevedo, Felismino de Mattos, Dr. Corrêa Bettencourt, Antonio Francisco de Souza Freire, Antonio José da Costa, João da Costa Bastos, D. Amelia Pereira Guimarães, Arthur Cabin, Adolpho Luna Freire, Julio da Cunha Lobo, Francisco A. do Nascimento Filho, Francisco Mendes das Chagas e Dr. Adolpho Antunes.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*: A. L. Guimarães, F. H. Perman, José dos Santos Moreira e David Almeida.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor: J. P. Bright, Francisco Vasques Fernandes, João Dantas Coelho e Antonio de Oliveira Maia.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Club Litterario Pinto Junior, ás 10 horas do dia, em sessão ordinaria.

Do Club dos Gastronomos, ás 6 horas da tarde, para tratar de varios assumptos.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Fevereiro de 1888:

Existiam 429; entraram 9; sahiram 7; existem 431.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 9; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 14.—Total 431.

Arraçoados 386.

Bons 366; doentes 20.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José de Sant'Anna, Manoel Francisco da Silva, Francisco José de Sant'Anna.

Tiveram alta:

Sebastião Correia da Rocha, Simplicio Antonio da Silva, Joaquim Soares da Silva e José da Rocha Guedes.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 92 pessoas, sendo 26 homens e 66 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 23 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	7
Falleceram	0
Existem	556

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 1/2.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 9 1/2

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 7 1/4 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, a igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de Fevereiro:

Anna Neves de Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça; enterite chronica.

Maria Francisca da Conceição Nascimento, Pernambuco, 20 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Um recemnascido, Pernambuco, Boa-Vista; remettido pela policia.

José de Oliveira Gouveia, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; encephalite congenita.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Adelaide, Pernambuco, 18 mezes, S. José; sarampão maligno.

Severino, Pernambuco, 20 mezes, S. José; febre verminosa.

Maria de Jesus Figuerêdo e Silva, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; ischuria venal.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Pesqueira—Recorrente Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Deu-se provimento, unanimemente.

Da Independencia — Recorrente José Vicente Bezerra do Valle, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente João Augusto Ignacio Moreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia — Recorrente Fabio Epaminondas Monteiro da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gonçalves Torres. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Deu se provimento ao recurso para se annullar o processo por incompetencia de fôro, contra o voto do Sr. desembargador relator e mandou-se instaurar novo.

Aggravo de instrumento

De Traipú—Aggravante Ildefonso Pereira de Mello, aggravado Manoel Hyppolito de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Candido Alberto Sodré da Motta Filho, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Izidoro Soares da Silva.

Appellação civel

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Paulo Tenorio de Albuquerque, senhor do escravo José.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

De Garanhuns—Appellantes Pedro Ivo da Silva e outros, appellado Antonio Maria de Figueiredo.

Da Parahyba—Appellante Antonio Rufino Aranha, appellado Manoel Olintho Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante Manoel Fernandes Vieira e outros, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Seraphim Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados Vicente Ferreira do Nascimento e outros.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Lino de Azevedo.

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João Chrysostomo Pereira.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Ferraz.

De Caruarú—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante José Babis, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ernesto Sobreira de Mello.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado João Manoel Ignacio.

Processo de responsabilidade contra o juiz de direito do Limoeiro.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante Izidoro Carolino dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Appellante Justina, por seu curador, appellado Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Wilson Sons & C., appellada a fazenda publica.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado José de Oliveira Castro.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Areia—Recorrente Tito Henrique da Silva, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorrido Raphael Sobral da Costa Queiroz.

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ferreira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio Tavares.

De Pão d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista de Souza Monteiro.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Gomes Maciel.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Herculano José Serpa.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Cypriano de Luna e outro

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Ananias Rodrigues de Souza.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Izidoro José da Cruz.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Luiz de França Medeiros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Faria.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bom Jardim—Appellante José Francisco Pereira, appellada a justiça.

De Cabaceiras — Appellante José Francisco Dantas, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Souza—Appellante Francisco Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Pão de Assucar—Appellante Romão Gomes da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim Raymundo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Cimbres—Appellante o réo João, escravo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Silvestre Monteiro da Rocha.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante o gerente da empreza do gaz, appellado Antonio José de Azevedo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Goyanna—Appellante José Correia de Oliveira Andrade Junior, appellados Leocadio de Figueiredo & Irmão

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que, tendo a directoria das obras publicas geraes desta provincia, pedido providencias acerca dos abusos que se dão continuamente por parte de conductores de vapores de reboque e alvarengas, que, por muitas vezes as tem abalroado sobre os esteios da ponte Buarque de Macedo, causando sérios damnos chama a attenção desses conductores e dos proprietarios das citadas embarcações, para que procurem cohibir se da continuação de taes abusos, sendo que, sua reproducção, importará na infracção do regulamento da capitania do porto, que applicará as penas a que ficar sujeito o infractor.

Secretaria da Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Vapor "La-Plata,,

Previne-se o Sr. commandante e passageiros deste vapor, esperado do sul no dia 29 do corrente, para que acautelem-se do José Rodrigues Fragoso, discipulo (dizem) insigne do celebre Tajardo, successor fiel deste na arte que o padre Antonio Vieira tão bem explicou; pois que nelle no (vapor), tenciona embarcar d'aqui para Portugal.

Nesta cidade do Recife é elle já bem conhecido.

Recife, 2—2—88

N. B.—No « Primeiro de Janeiro » da cidade do Porto será opportunamente publicado um aviso identico ás autoridades competentes.

Felicitação

Confirmou se felizmente por telegramma de hontem a noticia de ter sido apresentado no beneficio parochial da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, o Revd. padre Francisco Joaquim da Silva, sacerdote por muitos titulos digno da subida honra que mereceu.

Se esta apresentação com certeza honra ao Exm. prelado que o escolheu e ao governo que o apresentou, sem contestação não nobilita menos o apresentado, que de sua parte vê galardoados os relevantes serviços que tem prestado nos differentes encargos de que tem sido revestido, e que estamos certos, continuará ainda a prestar á parochia, cujos destinos dentro em breve entrará a dirigir.

Associando-nos ás congratulações que a honrosa nomeação tem-lhe attrahido, folgamos por nossa vez ter o ensejo de representar lhe as nossas mais cordiaes felicitações.

Um amigo.

A' innocente Alice Boulitreau

Esses teus olhos, Alice,
São risonhos, graciosos,
São fagueiros, primorosos
Esses teus olhos, Alice.
São gratos como o perfume,
Como a essencia da flôr,
Esses teus olhos, Alice,
São doce emblema de amor.

1888.

T. C. S. Lins.

ILEGÍVEL

Canivete-Balança

Tendo chegado a nova remessa dos canivetes-balança que o abaixo assignado esperava, previne elle ao publico de que recomeçará na proxima segunda-feira a venda delles, que apenas effectual-a-ha durante tres dias, visto seguir para o Rio de Janeiro.

O preço dos canivetes será de 1$000 cada um.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Lagijannis.

Carimbos de borracha

Preço corrente

DA CASA DE COMMISSÕES

G. LAPORTE & C.

46—Rua do Imperador 46

Carimbo de 1 linha	2$000
Dito de 2 linhas	2$500
Dito de 3 linhas	3$000
Dito de 3 e 4 linhas extensas, ou em cintas, quadros, etc.	4$000
Dito de 4 a 8 linhas, fantasia, enfeitado, em ovaes, em quadros, cintas etc., de 5$000 até	8$000
Dito especial até o tamanho de uma folha de papel amizade de 2$000 até	20$000
Dito com dizeres e data movel, o que ha de mais perfeito, de 12$000 até	20$000

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T. Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente, a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39---Rua Barão da Victoria---39

Quando ha necessidade de purgar as creanças, se se recorre aos medicamentos usuaes da pharmacopéa, nada se consegue, pois a creança repelle o remedio, e, se chega a tomal-o, vomita pelo menos uma porção, e isto no meio de gritos e de choro, de maneira que o medicamento vém a fazer-lhe mal em vez de produzir o bem desejado.

Nada disto succede quando se ministra a Fructa Julien, que tem o aspecto de um confeito, um gosto assucarado e muito agradavel. As creanças tomam este purgativo como uma golodice, sendo necessario limitar-lhes a quantidade. Por sua acção benefica é a medicação que mais convém a infancia.

—

Quando toda esperança parece haver abandonado ao tisico, lhe resta uma que jamais o engana: O Peitoral de Anacahuita; e se a este maravilhoso remedio se ajunta o Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, a esperança se converte em breve na mais prazenteira realidade.

Agencia Havas

O abaixo assignado previne ao publico de que as noticias da Europa publicadas em telegramma sob a rubrica SERVIÇO PELA VIA NORTE-AMERICA, **não são do** SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS, **a qual não assume a responsabilidade desses telegrammas, que, aqui publicados desde o dia 1.º de Fevereiro de 1888, dão noticias européas extrahidas dos jornaes norte americanos e expedidas pela via de** *GALVESTON, PERU, CHILE, BUENOS-AYRES,* **e** *RIO DE JANEIRO.*

A unica folha desta cidade que actualmente publica o serviço directo e de inteira responsabilidade da AGENCIA HAVAS, **serviço feito pela** BRAZILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY, **é o** *DIARIO DE PERNAMBUCO,*

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

E. CHALINE.

Collegio Emulação

36 Rua Velha 36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem
Pagamento adiantado.

O director,

Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

TOURADAS EM JABOATÃO

Domingo 26 de Fevereiro

A's 4 horas da tarde

Serão picados dois magnificos touros de boa raça.

—

Tocará durante o brinquedo uma banda marcial.

PREÇOS

Archibancada	1$000
Geraes	$500

Loteria do Pará

A 1.ª extracção da 17.ª terá lugar no dia 27, pelo novo plano de 60:00 $000.

DECLARAÇÕES

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 27 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias seguintes:

Armazem n. 1

160 kilogrammas de cartões annuncios impressos em uma côr, parte da caixa, marca Raphael, n. 3,182, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 20 de Dezembro de 1887, abandonados aos direitos pelos negociantes Raphael Dias & C.

Armazem n. 6

Uma moldura de madeira dourada, pesando 7 kilogrammas, parte da caixa, marca ADL&C e contramarca A&C n. 3,226, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 18 de Janeiro ultimo, abandonada aos direitos por Antonio Domingues de Lima & C.

Armazem n. 7

Marca DFS&C, 1 fardo sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, idem em 3 de Março de 1887, contendo 7 1/2 kilogrammas, peso liquido legal, de flores de sabugueiro.

220 kilogrammas de cordoalha de esparto, vindos no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 1º de Março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1 anno terminará no dia 31, e para os demais a 15 do mesmo mez de Março.

A inscripção se fará mediante requerimento, dirigido ao Exm. Sr. conselheiro director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes

A. G.

Club Litterario Ayres Gama

De accordo com os arts. 32 e 33 dos nossos estatutos, acha-se determinado o dia 25 do andante para ser procedida a eleição geral da commissão directora, como exige o art. 38.

Secretaria do Club Litterario Ayres Gama, aos 23 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,

Arthur A. Souza Magalhães.

C. C. I.

Club Carnavalesco dos Immigrantes

De ordem do Sr. presidente interino deste Club convido a todos os socios do mesmo a reunirem-se em nossa séde á rua do Jardim n. 42, no domingo 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para assistirem a posse da nova directoria e tratar-se de assumptos sociaes.

Secretaria do Club, aos 24 de Fevereiro de 88.

Manoel Moraes,
Secretario interino.

Lyceu de artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico para conhecimento dos interessados, o novo programma do curso preparatorio do Lyceu de Artes e Officios, que será aberto no dia 1.º do mez proximo vindouro, as condições de admissão á matricula no mesmo, e o respectivo horario das aulas.

Desde já acham-se abertas as matriculas para o referido curso, observadas as condições prescriptas, continuando até segunda ordem as de desenho, musica e portuguez (1.ª cadeira do curso especial do 1.º grão.)

Curso preparatorio

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: noções preliminares, orthoepia e orthographia, exercicios praticos, copias, dictados, leitura de classicos, recitação de prosa e verso. Declamação.

2.ª cadeira—Arithmetica e metrologia: exercicios de calculo e problemas comprehendendo: noções preliminares, numeração em geral e especialmente decimal, quatro operações fundamentaes, fracções ordinarias, decimaes e periodicas, sua conversão em ordinaria e vice versa; complexos, potencias e raizes, equidifferenças e proporções, regra de tres simples e compostas, desconto, companhia, juros simples e compostos, progressões, logarythmos, regra de cambio e de annuidades.

3.ª cadeira—Geographia elementar e descriptiva com exercicios praticos sobre as cartas e espheras. Chorographia do Brasil; especialmente de Pernambuco.

4.ª cadeira—Historia patria desde a descoberta do Brasil até a guerra do Paraguay. Historia desenvolvida e minuciosa de Pernambuco.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: grammatica, lexicologia, estudo desenvolvido e applicado da syntaxe, leitura expressiva, recitação, exercicios de redacção, composição e analyse. Declamação.

2.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, themas; traducção de prosa e verso.

3.ª cadeira—Sciencias physicas: noções elementares de physica e de chimica applicaveis aos usos da vida e acompanhadas de exercicios praticos.

4.ª cadeira—Direito constitucional: ligeiras noções do direito publico com applicação dos principios fundamentaes e da constituição politica do Imperio.

Curso de musica, de desenho e de tachygraphia

1.º curso—Musica theorica e pratica.

2.º curso—Desenho linear (principios); Desenho de ornatos e das ordens architectonicas; Desenho de figuras (corpo humano.) Aquarellas; Desenho de paysagens. Retratos.

3.º curso—Tachygraphia theorica e pratica.

Condições para a matricula

Art. 1.º O pretendente á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverá:

§ 1.º Apresentar attestado de exame de 3.º grão em qualquer escola publica ou particular, ou exame prestado n'este lyceu.

§ 2.º Ser apresentado pelos pais, tutores ou protectores no acto da matricula, condição dispensavel aos maiores de 21 annos.

Art. 2.º No 2.º anno será exigido ao matriculando certificado de approvação de exame das materias do 1.º anno.

Art. 3.º Nos cursos especiaes será exigido ao matriculando o attestado de approvação em todos os exames do curso preparatorio.

Art. 4.º A matricula do curso especial de desenho, musica e tachygraphia será franca a todos que desejarem.

Horario

1.º ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional. Segundas, quartas e sextas, de 7 ás 8 horas da noite.

2.ª cadeira—Arithmetica. Segundas, quartas e sextas, de 8 ás 9.

3.ª cadeira—Geographia. Terças e quintas, de 7 ás 8.

4.ª cadeira—Historia patria. Terças e quintas, de 6 ás 7.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 22 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

F. A. Pereira da Costa.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem de nosso irmão provedor, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria a comparecerem em nossa igreja pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de paramentados com seus respectivos habitos, acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que terá de sahir da igreja do Livramento.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

Julio A. Secades.

Veneravel Confraria do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento dos Religiosos Franciscanos.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convido a todos os irmãos confrades a comparecerem em nosso capitulo, domingo 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, paramentados com seus habitos, afim de incorporados acompanhar a procissão do Senhor Atado que sahe da igreja do Livramento, assim como sexta-feira 9 de Março para acompanhar a procissão do Senhor dos Martyrios que sahe de sua igreja.

Capitulo em mesa, 23 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

Luiz Mamede Ribeiro.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

Tendo a actual mesa regedora deliberado mandar construir mais dez pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo-Amaro, para serem inhumados os restos mortaes de seus irmãos que fallecerem e de seus filhos menores até a idade de 7 annos; convida a todos os seus irmãos e irmãs que ainda não deram os seus excessos para ás mesmas terem direito, de entrarem com os mesmos e que nomeara para o fim de agenciarem os ditos excessos a uma commissão composta de seus irmãos João Pedro dos Santos Cruz escrivão, Manoel Domingues da Silva thesoureiro e aos definidores José Simplicio de Sá Esteves, Candido José de Góes Telles e Miguel dos Santos Costa Junior.

Consistorio em mesa, 17 de Fevereiro de 1888.

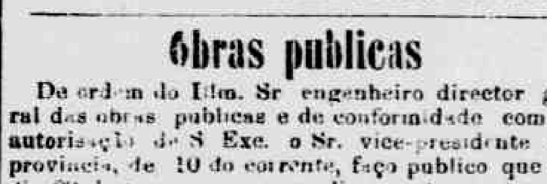
João Pedro dos Santos Cruz,
escrivão.

Club Conservador Academico

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios deste club para se reunirem em sessão extraordinaria ás 11 horas do dia 26, no predio n. 2 da rua de S. Gonçalo.

O 1º secretario,

Homero Mendes.



Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que, do dia 1 de Março proximo futuro em diante, a partida dos trens de passageiros de Garanhuns para Palmares, será ás 6 horas da manhã e não ás 6 e 30, ficando, nesta parte, alterado o horario actualmente em vigor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Fevereiro de 1888.

O secretario,

Manoel Juvencio de Sabois.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebem-se propostas e em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$660.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario

Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

THEATRO SANTA ISABEL

Grandioso successo

Sabbado, 25 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

ULTIMO ESPECTACULO

pelo eminente illusionista de Paris

DR. FAURE NICOLAY

A BENEFICIO

da sympathica e muito applaudida sybilla

MISS ROSINA

que tem a honra de dedical-o ás senhoras e distincta classe academica de Pernambuco.

Programma completamente variado da primeira funcção

Primeira parte—(ouvertura pela orchestra.)

Grande prestidigitação classica

(sem nenhum apparato)

Multidão de scenas novas e encantos ineditos de destreza e precisão.

Segunda parte—(symphonia pela orchestra)

Novos ensaios de hypnotismo

Terceira parte—(symphonia pela orchestra

NOVOS ESFORÇOS MENTAES E PROVAS DE GRANDE MEMORIA

pela sybilla

MISS ROSINA

Explicação das mesas volantes e a rotação dos chapeos

Scenas anti-espirito de grande curiosidade o professor Nicolay revelará ao publico algumas experiencias de alta prestidigitação e o segredo da sorte das mesas volantes, etc., etc.

A pergunta geral

A cadeira encantada

Ou a desapparição instantanea de

MISS ROSINA

—

Nota.—Por falta de tempo e em consequencia da partida do Dr. Faure Nicolay no primeiro vapor para o Rio de Janeiro, não póde Miss Rosina distribuir os bilhetes para o seu beneficio. Assim ella roga ás pessoas que quizerem dignar se favorecel-a com a sua presença nesta recita de despedida, que tenham a bondade de mandar buscar os bilhetes que encommendaram no theatro Santa Isabel, deixando alli os seus adresses.

Desde já antecipa os seus sinceros agradecimentes a todos quantos a auxiliarem.—Rosine Nicolay.

Esta importante funcção principiará ás 8 horas e meia e terminará cerca das 11 horas, para os espectadores alcançarem os bonds.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado, 25 de Fevereiro

Baile! Baile!

Definitivamente o ultimo

PREÇOS OS MESMOS

SABBADO 25, SABBADO

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Fevereiro de 1888

Algodão de Mossoró sem inspecção 6$250 por 15 kilos, em 20 do corrente.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 114 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria foi hoje geral a 24 5/8 d., até 2 horas da tarde, quando offereceu o Internacional sobre a caixa filial de Londres a 24 3/4, achando, porém, pouco dinheiro.

Papel particular esteve no mercado, em pequena escala, a 24 13/16, recusando os bancos tomar senão a 24 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Internacional offereceu saccar a 24 3/4 e sobre a filial de Londres a 24 13/16.

Não nos constou outra qualquer cotação.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 24 DE FEVEREIRO DE 1888

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	74.377
Via ferrea de Caruarú	1 á 24	12.318
Animaes	1 á 24	8.536
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	84.479
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 22	36.120
Somma		215.830

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	3.751
Vapores	1 á 23	2.523
Via-ferrea de Caruarú	1 á 24	1.219
Animaes	1 á 24	7.987
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	2.417
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 22	7.865
Somma		25.762

Fretamento

Foi fechado hontem o do lug. ing. «Hector», para carregar na Parahyba, com destino ao Canal, á ordem, assucar a 22/6 e 5 %.

Vapores despachados

Vap. ing. «Elbe», para:

Montevidéo: 40 pipas com aguardente e 50 saccos com cocos (fructa)

Carreg. diversos.

—

Vap. ing. «Mercedes», para:

Liverpool: 2 050 saccas com algodão e 4 380 saccos com caroços de algodão.

Carreg. J. H. Boxwell.

Navio despachado

Lug. nac. «Loyo», para:

Rio Grande do Sul: 800 saccos, 1.360 barricas, 100/2 e 120/4 com assucar branco.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 19 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Hending*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New York
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Hilma*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Trias*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Invert y*, para Liverpool.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Espirito Santo*, para portos do Sul.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Scottish Knight*, guano.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Lúgar inglez *Lucy*, entrado de Cardiff, em 23 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 406 toneladas aos consignatarios.

—

Patacho nacional *Rival*, entrado do Rio Grande do Sul, em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou;

Xarque 183:825 kilos á ordem.

—

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte, em igual data e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Camarão 4 encapados a Guimarães Valente.
Fazendas 1 caixa a A. Pinto Carneiro da Silva.
Gomma 10 encapados a Costa Lima & C.
Peixe 1 encapado a Guimarães & Valente.
Pipas vasias 50 a Elias Soares & C, 30 a Amorim Irmãos & C.
Salsaparrilha 8 encapados a Gomes de Mattos Irmãos.
Tapioca 16 encapados a Costa Lima & C.

—

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão em rama 9 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.
Cera de carnauba 28 saccos aos mesmos.
Sal 350 alqueires á ordem.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 50 volumes a diversos.
Agua mineral 4 caixas á ordem.
Chá 6 grades a Luiz Antonio Sequeira.
Canos de chumbo 4 barricas a Ferreira Guimarães & C.
Conservas 5 caixas á ordem.
Cartas para jogos 3 caixas a Maia Silva & C.

Fio 1 caixa a A. Santos & C.
Ferragens 1 volume a Ferreira Guimarães & C., 13 a Companhia do Beberibe.
Livros 1 caixa a Pereira Carneiro & C., 1 a J. H. Whuitle, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Brewos & C
Mercadorias diversas 1 volume a Maia Silva & C., 2 á ordem, 1 a Raphael Dias & C., 1 a C M. Alves Guimarães, 1 a R. Fenton.
Musica 1 caixa a Miss Needham.
Papel 1 caixão a José Nogueira de Souza.
Roupa 1 caixa a M. O. Bury.
Salitre 30 barricas a Vianna Castro & C.
Soberanos 1 caixa ao London & Brasilian Bank.
Tapetes 2 fardos a Guimarães Irmãos & C.
Tecidos diversos 1 volume a Mouhard Huber & C., 109 á ordem, 3 a Agostinho & C., 33 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 56 a Machado & Pereira, 4 a Narciso Maia & C., 3 a A. Lopes & C., 1 a A. Howre, 10 a A. Vieira & C., 13 a Guerra & Fernandes, 8 a Alves de Britto & C., 9 a Andrade Maia & C., 9 a L. Maia & C., 6 a Olinto Jardim & C., 3 a Gonçalves Irmãos & C., 16 a Joaquim Agostinho & C., 11 a Afonso Amorim & C., 12 a A. Santos & C., 2 a D. P. Wild & C.
Typos 2 caixas a José de Vasconcellos.

—

Exportação

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 15 saccas com 1,358 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Henrieth*, carregou:

Para Liverpool, J. Borges 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Waterloo*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Invert y*, carregaram:

Para Liverpool, J. Peter & C. 6,?00 saccos com 400,000 kilos de assucar mascavado; J. Oliveira 880 saccos com 66,000 kilos e assucar mascavado.

— No patacho allemão *Lina*, carregaram:

Para Canal, Amorim Irmãos & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *J. H. Chadwicke*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 271 saccas com 20,529 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Trias*, carregou:

Para Montevidéo, S. G. de Brito 2,400 volumes com 254,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Fontoura 380 barricas com 36,628 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 175 barricas com 16,210 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,775 ditos de dito mascavado.

— Na escuna allemã *Ora*, carregou:

Para Porto Alegre, J. M. Dias 150 saccos com 11,350 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 8,000 cocos, fructa.

Para Bahia, J. M. Dias 35 barricas com 3,920 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Macció, B. de Souza Travasso 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 5 barris com 480 litros de mel; J. do Rosario 1 barrica com 50 kilos de assucar branco.

Para *Parnahyba*, P. Alves & C. 70 barricas com 2,244 kilos de assucar refinado, 30 ditas com 1,203 ditos de dito branco e 2 caixas com 90 ditos de oleo de ricino.

Para Mossoró, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, P. P. de Vasconcellos 2 barricas com 210 kilos de assucar refinado.

— Na lancha nacional *Deosa do Oceano*, carregou:

Para Maceió, G. Pires 6 caixas com 36 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing «Elbe», de Londres para:

London & Brasilian Bank	£ 1.000

— Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», do norte, para:

London & Brasilian Bank	8.671$000
Joaquim José de Castro Medeiros	6.800$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	6.620$000
Joseph Krause	5.719$700
Baltar Oliveira & C.	4.000$000
Parente Vianna & C.	3.918$760
Guimarães Fonseca & C.	3.000$000
José Vicente Ferreira Junior.	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	760:408$194	
Idem de 24	28:714$338	
		789.122$532
Renda provincial:		
Do dia 1 a 23	156.098$272	
Idem de 24	6.002$145	
		162.100$417
Somma total		951:222$949

Segunda secção da Alfandega, 24 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 23	52:604$000	
Idem de 24	5:226$746	
		57:830$746

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 23	68:562$139	
Idem de 24	569$785	
		69:131$924

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	24:290$565	
Idem de 24	7:085$985	
		31:376$550

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 22 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

301/2 bois pesando 4,891 kilos, sendo de Oliveira Castro 19 1/2 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 7 1/2 de particulares.

655 kilos de peixe a 20 réis	13$100
90 cargas de farinha a 200 reis	18$000
34 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$600
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
14 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	221$200
Rendimento do dia 1 a 22 do corrente	4:555$480
Foi arrecadado liquido até hoje	4:776$680

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

New-York	*Paraense*	hoje
Sul	*Estrella*	hoje
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

MEZ DE DE MARÇO

Norte	*Maranhão*	4
Europa	*Equateur*	5
Sul	*Alliança*	5
Sul	*Pará*	7
Europa	*Ville de S. Nicolao*	8
Estados-Unidos	*Advance*	8
Europa	*Tamar*	9
Sul	*Ville de Macció*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Ta us*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Sul	*Advance*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Estados-Unidos	*Finance.*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Espirito Santo*	hoje ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,748 toneladas, commandante L. R. Dikinson, equipagem 105, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos: ao Visconde de Itaqui do Norte.

Pelotas—25 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Macáo—13 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 63 toneladas, mestre Victaliano da Rocha Picado, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante L. R. Dykinson, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Mercedes*, commandante W. M. Fei, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Earl of Devon*, capitão William Short, em lastro.

Parahyba—Lugar inglez *Hector*, capitão H. Nemcolm, em lastro.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da quinta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pisa Flores	4 annos	Alazão	Pernambuco	[illegible]	[illegible]	A. Bastos.
2	Furão	5	«	Castanho doutrino	«	56 «	Branco e rosa	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Pery 2º	5	«	Rodado	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
4	Faisca	8	«	Faveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	Alvaro Ferraz.
5	Eólo	5	«	Castanho	«	56 «	Azul e verde	José Cavalcante.
6	Sinábus	4	«	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
7	Ventania	4	«	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
8	Mandarim	6	«	Pedrez	«	56 «	Encarnado e preto	S. B.
9	Tangible	9	«	Castanho	«	56 «	Azul e ouro	José Francisco da Silva.
10	Furacão	7	«	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.

2º Pareo—**Olympio Loup.**—2040 metros. Andares inclusive trote. Gentlemen-riders. Animaes que não tenham ganho—Premios: um objecto d'arte ao 1º, 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	10 annos	Preto	França	....	Laço verde	J. M.
2	Ociola	7 «	Castanho	Pernambuco	....	Branco e grenat	S. M.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	....	Encarnado	A. C.
4	....		....	....	....	....	....

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos	Castanho	Pernambuco	56 kils.	Azul e ouro	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Tempestade	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e azul	Rodolpho Leal.
3	Curió	8 «	Rodado	«	56 «	Branco e amarello	Lucio José Monteiro.
4	Jaguaribe	9 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. B.

4.º Pareo—**João J. d'Amorim**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Amphitrite	7 annos	Baio	Pernambuco	54 kils.	Branco e grenat	C. B.
2	Vagarosa	8 «	«	«	54 «	Branco e rosa	F. D. C. Pessoa.
3	Abaité	3 «	Rodado	«	50 «	Branco e azul	J. H. F.
4	Araúna	4 «	«	«	52 «	Encarnado e preto	F.C. da Cunha.

5º Pareo—**Club Internacional de Regatas**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos	Faveiro	[illegible]	56 [illegible]	[illegible]	[illegible]
2	Bacurão	8 «	Rodado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	* Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Verde e azul	José Cavalcante.
4	Sinábus	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	E. S. C. A.
5	Ociola	7 «	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	M. S.
6	* L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	J. G. Ganches.
7	Furacão	7 «	Rodado	«	56 «	Azul e branco	F. B.

6.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Beberibe	9 annos	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e amarello	J. A. de Mello.
2	Tangible	9 «	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	José F. da Silva.
3	Primavera	4 «	Pampa	«	52 «	Azul e branco	Julio Cavalcante.

7º Pareo—**Supplementar**—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Perigo	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kils.	Encarnado	M. V.
2	Taquary	6 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco e rosa	Carlos Oliveira.
3	Batatinha	8 «	Alazão	«	56 «	Branco	Candido C. Jordão.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 25.

Recife, 22 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a sexta corrida que terá lugar Domingo, 4 de Março de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Beltrão—1 000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Capitão João Justiniano da Rocha—Animaes de meneor [illegible] sangue. Premios: 200$000 ao primeiro, 80$ ao segundo e terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 28 de Fevereiro ás 5 horas da tarde no Prado.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 541$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos [illegible] boje e termina no dia 9 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Gymnasio Pernambucano 13 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, do cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em ..... 491$150 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tahyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$500.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios que em seu poder tem obras da bibliotheca desta sociedade a entrarem com ellas até o dia 26 do corrente, e bem assim communico que até o dia 11 de Março proximo vindouro fica encerrado o expediente da bibliotheca.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Ernesto Rosas,
Bibliothecario.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

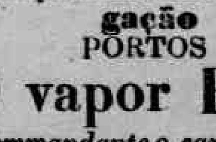
Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 25 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Lesney

Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Hoje, 25, ás 11 horas, deve ter lugar o leilão de papel, miudezas e outros artigos avariados, conteúdo de um volume que cahio ao mar por occasião do embarque para o vapor *Espirito-Santo*, bem como outros volumes descarregados do vapor *Ville de Maceió*, com avaria.

Leilão

DE MIUDEZAS AVARIADAS

Constando:

De facas, baralhos de carta, papel, fitas de algodão, lapis, linhas, aspas de aço, agulhas e espirito de alfazema; conteúdo da caixa marca BI&F n. 227 Maceió, cahida no mar por occasião de embarque para o vapor *Espirito-Santo*.

HOJE

SABBADO 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação da Companhia Phenix Pernambucana e por conta e risco de quem pertencer, a caixa acima mencionada cahida ao mar por occasião de seu embarque para o vapor *Espirito-Santo*.

Em continuação

venderá o mesmo agente, papel almasso, colchetes, cachimbos, meias e outras miudezas, conteúdo de differentes volumes descarregados de bordo do vapor francez *Ville de Maceió*, com avaria.

Agente Silveira

Leilão

DE

PREDIOS

SEGUNDA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem sito ao pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará á leilão a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do espolio de Victorino de Almeida Rabello, as seguintes casas:

O quadro da rua da Palma sob n. 2 (terreno foreiro) contendo 14 casinhas.

Uma casa contigua sob n 4 (terreno foreiro) occupada por um estabelecimento de molhados, medindo 5 metros e 13 centimetros de frente e 13 1/2 de fundo.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar

Agente Burlamaqui

Leilão

Segunda-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Espolio do finado Miguel Gonçalves da Luz

No armazem á rua do Rosario Estreita n 36

De uma casa terrea e 38 letras hypothecarias do Banco de Pernambuco, cada uma do valor de 100$000.

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão 1 casa terrea n. 50 á rua de João Fernandes Vieira, em solo proprio e em perfeito estado.

38 letras do Banco Hypothecario de Pernambuco, cada uma, do valor de 100$000, sendo 36 da primeira serie e 2 da segunda serie, cujos bens, pertencem ao acervo do inventario do finado Miguel Gonçalves da Luz.

Leilão

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, de Milners, prensa para copiar, cabides de amostras e grande variedade de mercadorias existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, pertencentes a massa fallida de Hermann Stolzenback & C.

Constando:

De candieiros, machinas para costura, garrafas, copos, calices, compoteiras, relogios de nickel, ditos dourados ditos de parede, espingardas, pistolas, revolvers, variedades de objectos de electro plate, diversas ferragens e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzenback & C., fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das mercadorias e mais objectos acima descriptos, pertencentes a referida massa, cujo leilão será effectuado na

Em lotes a vontade dos compradores, a entrega e pagamento em acto continuo.

Terça-feira, 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De uma casa terrea nova e moveis

Agente Britto

O agente acima venderá a casa terrea n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, com a frente de azulejo e moderna.

Em seguida venderá os moveis a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 santuario, 1 guarda louça, 1 armario, 2 relogios de parede, bacias de zinco, 1 mesa para jogo, 1 armonico, candieiros para kerosene, pannos de crochet, 1 toalha de labirinto, escarradeiras, 1 espingarda, 2 camas, jarros, espelhos, quadros, louça, 2 jarras, trem de cosinha e outros objectos, que foram transferidos da Capunga para á rua das Lomas Valentinas n. 25.

Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jabeatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia: a tratar na rua da Aurora n. 85; as chaves para correr na pharmacia defronte.

— Precisa se de um criado: na rua do Rangel n. 8.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Bemfica n. 7, com agua e gaz, por preço commodo: a tratar com Loureiro & C., pavimento terreo, taverna.

No mesmo estabelecimento precisa se de uma pessoa que esteja em condições de tomar conta de uma padaria, dando conhecimento ou abono de sua conducta: paga se bem.

Morada com 10 quartos e 3 salas e agua. Rua de Pedro 1; aluga-se á rua de S. Jorge n. 131, venda.

Olinda

Aluga-se por 12$ mensaes a casa da ladeira do Varadouro n. 22 lado do sul, com 2 salas e 3 quartos, grandes, cosinha externa, bom quintal murado cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua de Santa Rita (Recife) n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 4 ás 6 horas da tarde.

Recordações

Com este titulo se está publicando na typographia do Echo do Povo um folheto de versos de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, o qual muito breve sahirá á luz da publicidade, tendo na primeira pagina o retrato do autor. As pessoas que quizerem assignar a supradita obra poderão fazel-o nesta typographia e na mesma onde se publica a dita obra.

Preço de cada volume 2$000

Ao respeitavel publico

Vende-se por preço muito diminuto a vinha do Pombal, com casa de adega, quintal e mais bens e dinheiros que existem no cofre dos ausentes, que foi tudo isto do finado Antonio de Souza, e tudo isto é no lugar do Atalho da villa da Alagôa na Ilha de S. Miguel, no reino de Portugal.

Os pretendentes, por estes dous ou tres dias, botarão por escripto os seus nomes, ruas, numeros das casas de suas residencias, nesta typographia, para serem procurados.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que a contar de 31 de Dezembro ultimo se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Costa & Burity, ficando o socio Costa de posse do estabelecimento, retirando-se o socio Burity pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 23 de Fevereiro de 1888.

Frederico Antonio da Costa.
Galdino José Burity.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com Walfrido Carneiro da Cunha no estabelecimento de mercearia á rua Conde da Boa-Vista n. 79, que gyrava nesta praça sob a firma de Jeronymo & [illegible] continuando na posse do estabelecimento e obrigado pelo activo e passivo; retirando se o socio Walfrido Carneiro da Cunha pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o balanço desta data. Recife, 23 de Janeiro de 1888.

Jeronymo Bruno.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Ao publico

Antonio Marques de Oliveira, tendo de retirar-se para Portugal temporariamente, deixa durante a sua ausencia por seus procuradores os Srs. Gaspar José de Mello, Manoel Gomes de Paiva e Manoel de Medeiros Benevides, todos na ordem em que se acham. Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

Théodule Brocheton

Unico representante da [illegible] casa de construcção **Mariolle Pin[illegible]** de Sant Quentin—França tem a honra de [illegible] senhores de engenhos e outros [illegible] que tendo baixado consideravelmente [illegible] preços de diversas materias primas em França [illegible] acha-se habilitado a fornecer machinismos de mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e **parte da usina Arapibú**, etc. etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. Srs. os engenhos que podem certificar-se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Biaduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Semente de carrapato

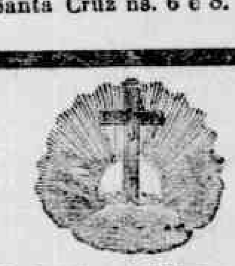
Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; na padaria do pateo da Santa Cruz ns. 6 e 8.



Tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Segundo anniversario

Amelia de Oliveira convida aos seus parentes e amigas para assistirem a missa, que por alma do seu sempre lembrado pai, tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, segundo anniversario de seu fallecimento; e desde já agradece cordialmente ás pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Eugenio Antonio da Silva

Francisco José da Silva Braga, Caetano Antonio da Silva, Antonio José da Silva Braga, Carolina Thereza da Apresentação e Silva, Christina Thereza da Apresentação e Silva, irmãos, Alice Silva, filha, e Eduardo Curcino da Assumpção, cunhunhado do finado Eugenio Antonio da Silva, agradecem a todos os amigos que fizeram o caridoso obsequio de leval-o á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, na segunda-feira 27 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, ás 9 horas.

Custodio Francisco Martins

1º anniversario

Maria Honoria Tavares Martins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, por alma do seu prezado esposo e pai, Custodio Francisco Martins, terça-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos á todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Sociedade de S. Vicente de Paula

O conselho central desta sociedade manda celebrar no sabbado, 25 do corrente, uma missa por alma do generoso bemfeitor de seus pobres, frei José da Conceição de Maria e Souza, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã, convidando para assistir á ella a todos os membros das diversas conferencias da mesma sociedade.

Tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

Segundo anniversario

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira convida aos seus parentes e aos amigos do seu nunca esquecido marido tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, para no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, segundo anniversario de seu fallecimento; confessando-se desde já agradecida por esse acto de caridade.

Frei José Maria da Conceição Souza

Luiz Epiphanio de Souza convida aos parentes e amigos de seu fallecido tio Fr. José Maria da Conceição Souza, para assitirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar sabbado, 25 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 7.º dia de seu fallecimento, desde já se confessa grato por esse acto de religião e caridade.

Dr. João Francisco de Arruda Falcão

Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão e seus irmãos agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai, Dr. João Francisco de Arruda Falcão; e de novo os convidam para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar no dia 28 do corrente (terça-feira) as 8 horas da manhã, na matriz de S. José e no convento do Carmo, na matriz da cidade do Cabo e no oratorio do engenho Siberia.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Boa morada

Aluga-se a casa n. 19 á rua Barão de S. Borja, os escriptos indicam as localidades aonde se trata, e estão as chaves para ver.

18$000

Aluga-se duas casas á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista ns. 16-D e 16 E, 16$ cada uma, limpas; as chaves acham-se no n. 16-C junto, e trata se na rua da Guia n. 62.

Bom emprego de capital

Vende-se uma taverna bem afreguezada, e em uma das melhores localidades da freguezia de S. José; para informações, com José Joaquim Gonçalves Guimarães, no Largo do Mercado n. 11.

Tesoura Mondego

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

GALDINO JOSÉ BURITY

O proprietario deste novo estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes de que o devem procurar de hoje em diante á

Rua Marquez de Olinda n. 10

Pernambuco

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA.

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Attenção

O vinho **mourisca** de que é unico importador João Ferreira da Costa, encontra-se á venda somente nos estabelecimentos da rua Marquez de Olinda, ns. 2 e 50, rua Nova de Santa Rita n. 7, rua de Direita n. 26 e rua Barão da Victoria n. 60. Em Afogados, rua Motocolombó n. 40.

Para segurança dos consumidores previne se que os rotulos e rolhas são marcados com o nome do cebedor.

Vendas em grosso

Rua do Amorim n. 60

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Quinina de Pelletier

da das trez firmas

O Sulfato de Quinina Pelletier é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes e paludosas**, a **gota e rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000.

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 200 rs.

Lima Coutinho & C.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhaem, e vende-se a safra para mais de 2,500 pães, perto de porto de embarque; tambem vende-se a boiada, burramo, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhaem, quem o pretender pode entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos** de **Potassio** e de **Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto praticavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Rua do Baixa Verde n. 1 B.

Rua do Corredor do Bispo n. 18.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, em perfeito estado de limpeza, com bastantes commodos e por preço muito razoavel; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Hospicio n. 32, tem agua, banheiro, gaz com candieiros, e está limpa; a tratar na taverna junto.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á tratar no armazem de pianos e musicas á rua do Imperador n. 55

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMAS

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Boa morada

Aluga-se a casa junto a ponte grande da Magdalena, com agua e grandes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brachetou, unico representante da conhecida casa Marnalle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberricos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados com vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

— Vende-se quatro carros matriculados, quatro bois e utensilios; a tratar na travessa das Barreiras n. 7, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Taverna

Vende-se uma taverna fazendo bom negocio; o motivo é de retirar-se o interessado da casa: trata-se no pateo do Terço n. 19.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Peda **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio á rua do Benfica n. 28 junto ao largo do chafariz; a tratar na rua do Imperador n. 73

Casa no Monteiro

Vende-se ou aluga-se uma casa no largo do Monteiro n. 4, confronte a igreja; na rua do Imperador n. 73.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Selaloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e muitas pessoas que d'elle teem feito uso.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 50 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispensa de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE :

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorisou-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto.

BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em PARIS, 8, rua Payenne. — Em *Pernambuco :* F. M. da SILVA & C^a.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade, que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciençiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

PAPEL RIGOLLOT

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais ... e mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha traz escripta em Tinta incarnada a Firma :

P. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C^IA

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemannicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes :

TOSSES TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma :

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côrea, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo FERRUGINOSO

Recommendado contra a DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE-BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F^g Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco :* FRAN^co M. da SILVA e C^a.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de *Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE

Phar^co de 1^a clase, D^r em Medicina de la Facultade de Paris

UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO

PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — Gotta Rheumatismo

Febres Épidemicas — Fluxões do peito — Molestias das Mulheres e das Crianças

Estas Pilulas contém debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.

Depositarios em *Pernambuco :* FRAN^co M. da SILVA e C^a.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

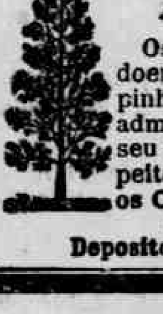
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

XAROPE de SEIVA do PINHEIRO MARITIMO



de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro marítimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu **Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz.**

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Esteiras

Vende se esteiras de peperi de superior qualidade, em porção e a retalho ; na rua da Guia numero 62.

Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas criolas do bom pasto

Vende-se

a taverna á rua do Principe n. 28-A.

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado ; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio ; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXXII

A EXHUMAÇÃO

(Continuação)

— Certamente, meu caro luciano.

— Venho de convidar officialmente a princeza Leosati. Ella havia nos convidado para o seu baile, e minha mãi, que já não vai aparte alguma, julgou do seu dever retribuir-lhe a gentileza. Conto conseguir para decidil-a a ir.

— A minha intervenção não é necessaria. Por muito princeza que qualquer pessoa seja, deve ter por grande honra ser admittida nos salões de madame de Brecourt.

Neste ponto os dous homens separaram se, o marquez subio a escada A princeza reconheceu-o com um pequeno amuo.

— Por um intante, disse-lhe ella, perguntei a mim mesma se devia recebel-o! Ha tres dias que espero a sua visita, ou pelo menos uma resposta ao bilhete que lhe deve ter sido entregue.

— Effectivamente, eu não teria perdão, minha senhora, e seria digno de todo o rigor, se não tivasse uma desculpa que deve ser aceita... Occupava-me da senhora.

— O meu maior desejo é acredital-o, mas queria comprehender...

— Lord Wilmore é seu inimigo, não é verdade?

— Pela sua carta soube que o odio que elle me tem, não é um mysterio para o senhor.

— Tambem é meu.

— Eu bem desconfiava.

— Pois bem; estes trez dias, durante os quaes faz-me a honra de me esperar, consagrei-os a pôr esse honrado gentleman na impossibilidade de lhe fazer mal.

— Oh! marquez! quanto reconhecimento lhe devo. Se conhecesse a carta que elle teve a petulancia de escrever-me antes de partir.

— Elle partio? exclamou San Stefano no tom da mais sincera sorpreza.

— Partio para Londres... hontem á noite. Mas ameaça-me com o seu prompto regresso.

— Por mais depressa que volte, ha de ser tarde... muito tarde.

— Que quer dizer?

— E' um caso extraordinario! Conhece Donnerre, o dentista do boulevard dos Italianos?

— Morreu, creio eu!

— E' exacto. Mas, antes de morrer, havia dispensado os seus cuidados a lady Wilmore.

— Sim.. agora me recordo! disse a princeza, a cuja mente acudio a singular confidencia de Reginaldo, a proposito da doente.

— Ora, a herdeira reclama de lord Wilmore uma dentatura completa, lord Wilmore nega esse fornecimento .. Dahi o processo.

— Mas não ha provas.

— Os herdeiros procuram apresental-as

— Ora essa! A unica testemunha que se poderia invocar, está com seis pés de terra em cima do corpo.

— Isso não é um obstaculo.

— Faz-me tremer! Julga que a justiça?...

— Ordene a exhumação de Lady Wilmore? Não me resta a menor duvida.

Houve alguns segundos de silencio, durante os quaes Severina e San Stefano se mediram com o olhar.

— Diga-me, marquez, proseguio negligentemente a princeza depois daquella pausa em que ambos adquiriram a certeza que desejavam, onde li eu, que em identicas circumstancias, quando se exhumou o cadaver, vio se com horror que a morte tinha sido causada por veneno? Sempre acreditei que era uma fabula.

— Entretanto, é bem verdade.

— E o criminoso foi descoberto?

— Descoberto e julgado...

— E condemnado sem duvida?

— E depois guilhotinado, minha senhora.

Severina sentio um calafrio nos ossos.

XXXIII

A MORTA FALLA

Os leitores devem recordar-se da emoção que produziram na alta sociedade parisiense e nos clubs aristocraticos em que lord Wilmore tinha entrada estas poucas linhas, publicadas na «Gazeta dos Tribunaes:»

«Um processo extraordinario, talvez sem precedentes nos annaes judiciarios, vai desenvolver-se hoje perante o tribunal civil. Se fallamos nelle tão tarde, é que os demandistas levaram o processo com uma precipitação justificada, de resto, por certas particularidades da causa. Antes de morrer, o Sr. Donnerre, o celebre dentista do boulevard dos Italianos, fez, segundo se diz, uma dentadura completa para a mulher de um dos membros mais ricos e mais distinctos da colonia ingleza, lady Kate Wilmore, fallecida poucos dias depois da collocação da cara dentadura.

«A palavra «cara» nada tem de exageração, pois que a herdeira reclama do marido da defuncta a somma redonda de dez mil francos!

«E' aqui que as cousas se complicam. Lord Wilmore, não só se recusa a pagar esta somma, como nega o fornecimento da dentadura. Todo o trabalho do fallecido dentista se limita, segundo diz, a collocar um simples molar, cuja importancia está prompto a saldar.

«Em presença desta recusa, os herdeiros, entendendo que têm com isso grave prejuizo, requerem para apresentar a prova do fornecimento.

«Esta prova requerem-na dar «in anima vili.» Por isso pediram ao tribunal permissão para a exhumação do cadaver, e reclamam urgencia, allegando que a morte recente de lady Kate attenuará o caracter repugnante desse exame.

«O tribunal admittirá esta these? Amanhã o diremos. Desde hontem têm-se feito enormes apostas pró e contra, na sala dos Passos Perdidos.»

No dia seguinte, a «Gazeta» noticiava que, pelas conclusões do Dr. Laroze, advogado dos defensores, o tribunal tinha dado a seguinte sentença:

«Considerando que unicamente a exhumação de lady Kate Wilmore póde fornecer elementos exactos de apreciação da questão entre lord Reginaldo Wilmore e os herdeiros do finado Donneres;

«O tribunal ordena a exhumação de lady Kate;

«E, visto a urgencia, ordena outrosim que a exhumação se realise amanhã, quarta-feira 10 de abril, ás dez horas da manhã; e nomeia para proceder a ella o Sr. Jean Selme, commissario de policia, auxiliado pelo Sr. Delorme, cirurgião dentista, e pelo Sr. Percheron, medico legista.

. . . .

Na quarta-feira, 10 de abril, havia desde pela manhã uma enorme multidão nos arredores do Père Lachaise. O cemiterio em Pariz tem os seus frequentadores, como os catafalsos. Mas haviam-se tomado as mais severas medidas para prevenir qualquer escandalo

A entrada na necropole havia sido rigorosamente prohibida e uma guarda de «sargents de villes», reforçada por um contingente de tropa de linha conservava á distancia a onda cada vez maior dos curiosos.

Poucos minutos antes das dez horas, um landau fechado, desembocando da rua de la Roquette, abrio caminho através da multidão e penetrou no cemiterio, cujas portas se fecharam. Apearam-se tres homens, o Sr. Jean Selme, o dentista Delorme e o Dr. Percheron O conservador do Père Lachaise veiu comprimental-os e communicou-lhes que estava tudo prompto para a ceremonia O commissario de policia convidou dous agentes a acompanhal-o, e subiram todos a Grande Avenida, aquella via-sacra pariziense.

Fazia um sol alegre, de primavera, os passaros cantavam nas arvores; e aquella claridade e aquelles cantos perpetuavam a vida, sob as suas duas fórmas mais encantadoras n'aquella solidão habitada pela morte

O corpo de Lady Kate havia sido depotado em uma sepultura provisoria na primeira divisão, até ser transportado para a Inglaterra Dous trabalhadores, por ordem do conservador, tinham ja levantado a pedra da sepultura e tirado o caixão para fóra. Depois sentaram-se em uma sepultura proxima e puzeram-se a comer o seu pão negro, com a indifferença philosophica das pessoas habituadas áquelles mysteres Ao lado delles, um serralheiro, um pouco pallido,—estava habituado áquillo—conservava-se de pé com a ferramenta na mão.

O commissario de policia debruçou se sobre o pesado caixão de carvalho, verificou a inscripção gravada sobre a placa de cobre e deu ordem ao serralheiro para que abrisse a tampa.

O homem, violentamente commovido, atirou-se ás taboas com tal força, com uma energia tão febril, que ellas gemeram lugubremente sob o ferro e saltaram em estilhaços.

Apresentou-se então aos mandatarios da lei um espectaculo mais extraordinario do que horroroso, porém com certeza muito inesperado.

A mulher, que tinham diante dos olhos, era uma negra. As carnes, em um estado de conservação perfeita, eram de um negro de ébano pallido; apenas os cabellos e as unhas eram de uma alvura de alabastro; dos olhos apenas se via a parte branca, e a bocca aberta deixava ver duas filas de perolas deslumbrantes, entre as quaes se destacava uma perola negra, fantasia macabra de algum joalheiro amigo dos contrastes violentos.

Os quatro homens olhavam uns para os outros, estupefactos. De repente o doutor Percheron approximou-se do Sr. Jean Selme e disse-lhe algumas palavras em voz baixa

— Ah! disse a commissão de policia, carregando o sobr'olho.

E, voltando-se para os dois trabalhadores, que continuavam a roer o seu pão duro:

— Peguem n'este caixão, ordenou elle, e sigam-nos.

Na tarde desse mesmo dia, um homem de elevada estatura, trazendo na sobrecasaca a roseta da Legião de Honra, com ares de militar á paisana, apresentou na rua Richepance, n. . e perguntou por lord Wilmore. O criado respondeu que seu amo estava ausente e que tinha partido para a Inglaterra, havia alguns dias.

— Mas, accrescentou elle, trata-se de algum negocio urgente?...

— Muito urgente! respondeu o desconhecido.

Nesse caso deve dizer que milord volta hoje de Londres... telegraphou me dizendo me que o fosse esperar, ás seis horas e trinta e cinco minutos, na estação do Norte.

— Perfeitamente! Voltarei. esta noite. Communique lhe a minha visita.

E o homem da roseta desappareceu.

A' mesma hora em que se exhumava o cadaver de sua mulher, Reginaldo tomava o trem para Pariz

Das diversas carteiras, cujo assalto tinha tentado, apanhara uns vinte mil francos Nos intervallos fizera reflexões salutares. A palavra «Justiça», proferida pelo meirinho Duval, soava-lhe desagradavelmente ao ouvido; e, sem prever nem suspeitar da decisão do juiz, tomado de medo só com a idéa de um inquerito, voltava com a firme resolução de o prevenir. Devia apenas um dente, mas estava disposto a pagar a dentadura completa. Não tinha em perspectiva os milhões de Severina?

Na estação do Norte esperava o seu criado na sala dos Passos Perdidos Na occasião em que Reginaldo lhe entrega a malla, o homem da roseta, que, havia meia hora, não tinha perdido de vista, approximou se do viajante.

— E' lord Wilmore? perguntou-lhe elle em voz baixa.

— Sim senhor, respondeu Reginaldo, medindo com o olhar aquelle importuno.

— Então queira seguir-me...

Lord Wilmore encolheu os hombros e fez menção de passar adiante.

Mas o desconhecido, segurando-o pelo braço, accrescentou:

— Milord, sou commissario de policia... Aqui estão as minhas insignias... e mais uma vez intimo-o a seguir-me sem resistencia!

Durante este dialogo um grupo de homens de caras suspeitas tinha-se approximado dos dous interlocutores. Reginaldo estava pilhado, curvou a cabeça e deixou se levar para o escriptorio do commissario.

Ahi o Sr. Jean Selme, porque era elle, disse-lhe:

— Em nome da lei, milord, está preso.

— Preso? e por que?

— Accusado de envenenamento, na pessoa de lady Kate, sua mulher.

A commoção foi tão rude que Reginaldo não sentiu que lhe punham as algemas e que o levavam, por corredores de serviço para a sahida.

No momento em que o Sr. Jean Selme o mettia para a carruagem, o desgraçado ouviu uma voz, que nada tinha de humana murmurar-lhe ao ouvido:

— Lembra-te de Chavières, Reginaldo!

A esta chamada de alem tumulo, lord Wilmore voltou-se, livido, com o olhar desvairado, e, á claridade do lampeão, viu um vulto a fugir, e n'esse vulto pareceu-lhe reconhecer o marquez de Sant-Stefano.

XXXIV

A CHAVE

A prisão de lord Wilmore causou verdadeiro pasmo em Pariz.

Foi durante uma semana o assumpto de todas as conversas. O inverno tinha sido pobre de escandalos: estava-se quasi no fim.

Aquella febre acabou, quando se soube que o processo Wilmore estava concluido e arrolado para a proxima sessão do jury.

Podia se esperar; havia emoções preparadas para um futuro muito proximo.

O primeiro sentimento de Severina, ao saber da catastrophe de Reginaldo, foi um sentimento de alegria feroz. Mas a essa alegria veio em breve juntar se uma profunda perturbação, uma angustia secreta, uma inquietação vaga, que não podia definir.

Parecia-lhe que o sopro funesto e mysterioso que tinha prostrado o seu antigo amante, lhe roçava por vezes no rosto. O horror da sua situação não iria excitar o odio de Lord Wilmore, e sentindo se perdido, a nada mais tendo que attender, não procuraria perdel-a, e arrastal-a comsigo no abysmo de vergonha onde estava prestes a sossobrar?

Sorprendia-se então a maldizer do marquez de San Stefano, cuja mão invisivel, cuja ingerencia infernal em todos os episodios daquella lugubre historiar, ella adivinhava.

O marquez havia feito tudo, tudo preparado, tudo machinado, tudo conduzido. Não fazia d'isso mysterio. E com que fim se havia elle arvorado em carrasco de Réginaldo? De ordinario os homens não reparam com tanta azafama as suas queixas pessoaes, principalmente os homens daquella tempera. Havia uma mulher envolvida nessa questão e essa mulher era ella! Era mais ao seu inimigo do que ao delle proprio, que o marquez atacava. Tinha tudo previsto e não consentiria que uma campanha emprehendida para descanço seu redundasse em vergonha sua. Quando Severina chegou a esta conclusão muito plausiveis, voltava á esperança, á confiança.

Uma vez neste ponto, ia até ao fim no campo das hypotheses risonhas. O interesse manifesto que o marquez lhe testemunhava, era platonico, provisoriamente apenas. San Stefano amava-a, e, se ainda o não tinha dado a perceber, apezar das boas graças de Severina, que lhe davam a certeza de ser bem acolhido, é porque queria ter, por algum serviço assignalado, por alguma prova estrondosa de dedicação, conquistado todo o direito de confessar e de impor a sua ternura. Mais dia menos dia, reclamaria o pagamento desse serviço e dessa dedicação. Severina acariciava avidamente essa perspectiva e desejava de todo o coração que isso não se demorasse muito, e que aquelle timido namorado se decidisse a declarar se. Neste meio tempo recebia as visitas do Sr. Lugrano. Tanto para obedecer ás ordens do marquez, como ás instrucções da princeza, o *ex-padrone* cumpria-as pontualmente.

Mas a espionagem de San Stefano, junto como a ambição de Severina, não eram satisfeitas. Carlino á avenida Montaigne apenas levava observações banaes, e á rua Monceau informações sem interesse. Dizia que tinha preparado a certidão de obito de Andréa, mas essa certidão era uma arma que o marquez guardava para a melhor, para o momento proprio, e de que a princeza não podia servir-se sem ter encontrado vestigios da moça. E não era agora para receiar que não os encontrasse?

O mariola não havia entretanto perdido toda a esperança. Depois de ter, a principio, acreditado, e de muito boa fé, na historia do anão, comprehendeu afinal, depois de madura reflexão, a sua inverosimilhança. O patife enganou-se, disse elle, mas ha de pagar-me. Logo que se lhe metteu esta desconfiança na cabeça, e logo que essa desconfiança se transformou em certeza, trocou seu plano, que se reduzia a estes tres termos muito simples: encontrar Guido, espreitar lhe os passos, e pelas pegadas do irmão chegar ao escondrijo da irmã.

Tinham-se passado algumas semanas, durante as quaes o *ex-padrone* não tinha perdido o seu tempo. De indicio em indicio, conversando com a princeza, chegou a saber que o anão era discipulo de João Leyraud, que João Leyraud era noivo de Andréa, que moravam ambos na passagem do Elysé-des-Beaux-Arts; e como destes factos era facil tirar conclusões naturaes e praticas, concluio que a praça Pegale devia ser o centro das suas operações

A partir desse momento, o café do *Rat Mort* não teve frequentador mais fiel.

Tanta constancia devia ser coroada de exito. Um dia que o *ex padrone* saboreava no almoço do botequim um copo de absyntho vio Andréa sahir da passagem, de braço com Guido. Mas antes que tivesse tempo de pagar a despeza, os dous jovens haviam entrado para um carro, que, um pouco depressa, enfiou pelo boulevard de Clichy, na direcção de Batignolles.

— Finalmente, murmurou Carlino que não cahia em si de contente... tinha a certeza... a pequena não está na America... o resto é uma brincadeira de crianças para um rafeiro da minha força.

Vinte minutos depois, *il signor Lugrano* apresentava-se em casa da princeza Leonati.

— Minha senhora, disse lhe elle á queima roupa, creio que em poucos dias, amanhã talvez, Andréa já não será um pesadelo para a senhora, que poderá com toda a segurança manejar a certidão de obito!

— Ah! déveras, disse Severina offegante... e posso saber?

— E' o meu segredo, respondeu o *ex padrone*, é a minha obrigação! A sua é receber os seus milhões...

— Dos quaes receberá uma parte.

— E bôa, espero! Mas tenho um pequeno embaraço.

— Qual? perguntou a princeza tremendo com a idéa de um novo obstaculo.

— Preciso, quando deitar a mão á pequena, leval a para lugar seguro, onde ninguem vá perturbar a nossa conversa.

— Não seja essa a duvida... Tenho na rua da Pompe n... uma casa que está ha muito tempo vasia. O lugar é quasi deserto... Sem visinhança perigosa... Aqui tem a chave!

— A chave dos milhões! Quando a restituir, estarei rico.

— Desejo que não m'a restitua. Se eu receber a herança, a casa é sua.

Carlino, enthusiasmado com esta promessa, atirou com o chapéo ao ar, apanhou-o na cabeça precipitou se pela escada, gritando:

— Proprietario! proprietario!

Foi n'essa noite, que a bella Tramma, vendo-o tão carinhoso, tão meigo ao contrario dos seus habitos, concebeu as primeiras suspeitas.

A rapariga tinha ciumes. Havia um mez que o seu homem, a deixava sempre só. Com certeza andava na pandega! Aquellas ternuras fóra de costume, tinham por fim illudil-a.

Terminado o jantar, Lugrano, que não gostava de ficar a conversar com os cotovellos em cima da mesa, foi deitar-se, e pouco depois roncava a somno solto.

Tramma introduzio se então na alcova, apanhou a roupa do marido, revistou o collete, a sobrecasaca, voltou os bolsos da calça, a encontrou a chave dada pela princeza.

— Eu tinha a certeza! murmurou ella, com os dentes cerrados.

E dirigindo os punhos fechados para a alcova, poz a roupa no seu lugar, metteu a chave no bolso, apagou a vela, e sahio.

XXXV

A FEIRA DE PÃO DOCE

Aquelle dia era o primeiro domingo da feira do pão doce.

No dia immediato deviam abrir-se, perante o tribunal do Sena, os debates do processo Wilmore, cuja instrucção, graças á grande quantidade de provas esmagadoras, tinha sido feita com grande rapidez.

Na vespera o marquez tinha dito ao *ex padrone*:

— A certidão do obito está prompta, Sr. Lugrano?

— Ha já muitos dias... está á disposição de V. Exc.

— A minha excellencia quer tel-a em seu poder amanhã pela manhã.

Carlino fez uma careta Evidentemente aquelle pedido de San Stefano contrariava as suas combinações. Mas o senhor não admittia que as suas ordens fossem discutidas e o escravo submetteu-se.

O documento que exhibio, trazia a data do registro civil de Nova York. Estava perfeitamente em regra e apresentava todos os caracteres de authenticidade desejaveis. Attestava, segundo a formula, a morte de uma criança do sexo feminino, fallecida aos quatorze annos, de uma febre typhoide no dia 20 de julho de 187... Unicamente o nome da fallecida tinha sido substituido pelo de Andréa, mas sem raturas muito apparentes, e com tal arte, que o olhar mais experiente não poderia facilmente reconhecer a fraude.

— E' maravilhoso! disse o marquez á Lugrano, mas falta a este documento um pequeno appendice, um appendice indispensavel.

— Um appendice? que quer dizer com isso, Sr. marquez?

— Quero dizer que falta a declaração assignada pelo senhor de que a criança cuja morte é attestada por este documento é a mesma que o duque d'Urbino, entregou a seu pai, e sobre a qual, este ultimo ao expirar, lhe transmittio os seus direitos.

— Ah! julga que essa declaração é necessaria?

— Da primeira necessidade, Sr. Lugrano! E' uma nova occasião que se lhe offerece de exhibir os seus talentos calligraphicos.

Vamos, escreva!

(Continúa)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 45)

III

Tornou-se condessa de Thonnerieux, com o applauso de todos, que acharam tocante aquella união do fidalgo immensamente rico com a moça nobre, mas sem dote.

Começou então para Felippe, assim como para sua joven mulher, uma éra de completa felicidade.

Nunca o conde sonhara com uma ventura tão absoluta, tão radiante, e entretanto essa ventura cresceu ainda mais quando Suzana deu á luz um filhinha, que recebeu na pia o nome de Maria.

Nos transportes da sua immensa alegria, o Sr. de Thonnerieux resolveu constituir um dote para cada uma das crianças nascidas na sua freguezia no mesmo dia em que sua filha.

Com esse intuito escreveu um testamento, cujas disposições não tardaremos a conhecer.

Maria cresceu ao lado de sua mãi, de quem possuia a belleza, os encantos e o coração.

Durante dezesete annos não houve uma nuvem na felicidade sobrehumana do conde.

Desgraçadamente a felicidade completa não é deste mundo!

A' ebriedade sem nuvens deviam succeder os infortunios sem treguas.

Suzana, accommettida na plenitude da força e da saude, de uma meningite aguda, morreu em algumas horas.

O desespero do conde foi horrivel.

Felippe quizera acompanhar Suzana ao tumulo, mas ficava sua filha e precisava viver para ella.

Seis mezes depois da morte de sua mãi, Maria succumbia a uma molestia fulminante.

O conde ficava só no mundo.

Não tentaremos descrever o que se passou em sua alma. Foi uma crise medonha, attenuada entretanto pelo pensamento de que dalli em diante nada impedia-o mais de morrer.

Mas os principios do Sr. de Thonnerieux não lhe permittiam destruir, suicidando se, a obra de Deus.

Isto pouco importava.

A dôr havia de executar o que a sua mão não podia fazer, e libertal-o-hia bem depressa.

Em quinze dias o conde ficou alquebrado, as faces cavaram-se-lhe, os cabellos embranqueceram-lhe.

Ao cabo de seis mezes os seus amigos difficilmente o reconheciam.

Ao fim de um anno tornou se o velho, mais que octogenario na apparencia, que apresentamos aos nossos leitores no começo desta narrativa.

Immobilisára se no seu selvagem desgosto, vivendo com as suas recordações, sentindo approximar-se cada vez mais o seu fim e achando o demasiadamente lento.

As suas forças abandonavam-no; extinguia-se lhe a vida, e quando sentia-se no dia seguinte um pouco mais fraco ainda do que na vespera, os seus labios murmuravam com sombria alegria:

— Finalmente! Finalmente vou tornar a vel-as!..

IV

Terminada a sua refeição, que não foi demorada, porque sabemos que não tinha appetite, o Sr. de Thonnerieux sahio da mesa e voltou para o seu gabinete de trabalho, sonde Jeronymo acompanhou-o.

— Espero que o Sr. conde não vá esta noite pôr se a escrever... disse o velho servidor, cuja affeição pelo amo fazia-lhe esquecer as strictas conveniencias e a absoluta correcção de um criado de casa nobre

— Sim, meu bom Jeronymo, vou escrever, mas apenas por alguns instantes... respondeu Felippe.

— Melhor fôra que o Sr. conde descançasse desde já...

— Tenho algumas cousas que pôr em ordem.

— O Sr conde não poderia encarregar-me desse cuidado?

— E' impossivel. Vai Jeronymo... Eu chamarei quando precisar de ti para me ajudar a deitar-me.. não venhas antes, sob pretexto algum.

Será ao menos dentro em pouco que o Sr. conde me chamará?

— Sim, daqui a pouco.

— O Sr. conde tem tanta necessidade de um pouco de somno! Se o Sr. conde não me chamar depressa, eu virei de motu proprio.

— Prohibo t'o..

Jeronymo sahio meneando a cabeça.

O Sr. de Thonnerieux sento seu á sua secretaria, sobre a qual apoiou os cotovellos e descançou o rosto entre as mãos para reflectir.

Por onde errariam naquelle momento os pensamentos do pobre martyr do coração?

Sempre no mesmo lugar.. no cemiterio, onde, sob o monumental tumulo de familia, repousavam as suas queridas mortas e com ellas todas as alegrias da sua vida, todas as esperanças da sua velhice.

Ficou assim por muito tempo pensativo, nas suas recordações.

Grossas lagrimas rolavam-lhe pelas faces, sem que delles tivesse consciencia.

Anoitecera.

De repente a porta abrio-se sem ruido e Jeronymo entrou suavemente.

Felippe de Thonnerieux ergueu a cabeça.

— O que queres? perguntou elle.

— Parecia me que o conde tinha chamado... respondeu resolutamente o criado.

— Não chamei: mas, uma vez que vieste, traze-me luz.

— Espero que o Sr. conde tenha terminado o seu trabalho, disse Jeronymo, depois de accender e collocar sobre a secretaria um candelabro.

— Ainda não, meu amigo...

A' luz das velas o criado contemplou o amo.

Vio lhe a sombria expressão do rosto, as palpebras avermelhadas, as faces humidas das lagrimas recentes.

— Ah! meu Deus! exclamou elle com a voz commovida, o Sr. conde chorou!

— Estás enganado.

— Infelizmente não, não estou enganado. .

— Eu não chorava... pensava .. balbuciou o ancião.

— Nas minhas boas amas... nellas... sempre nellas... Mas com estas recordações pungentes, incessantemente evocadas, o Sr. conde não pode cicatrisar as feridas do seu coração... O Sr. conde está se matando..

— E quando assim fosse? Bem sabes que a morte não me assusta... attrahe-me. . Bem sabes que ella seria para mim a libertação... melhor ainda, o meu encontro com os entes que amei!!... Meu bom Jeronymo, deixa-me só ..

O criado inclinou-se e sahio enxugando por sua vez os olhos humidos.

Quando extinguio-se o ruido dos seus passos, o conde levantou-se, pegou no candelabro e approximou-se vacillante de uma porta que abrio.

Essa porta dava accesso para uma vasta sala, cujo limiar transpoz com manifesta emoção.

Estando descidas as espessas cortinas das janellas, devia reinar alli, mesmo de dia, profunda obscuridade.

Ao fundo, sobre um estrado de alguns degráos, estavam dous leitos cobertos de crepe e encimados por uma especie de cupula de onde pendiam pannos de luto

A' direita e á esquerda desses leitos funebres, porque n'um morrera a mãi e no outro a filha, estavam suspensos na parede dous retratos em corpo inteiro e de tamanho natural: o da condessa e o de Maria de Thonnerieux.

O conde depoz o candelabro n'um movel, e, atravessando o salão mal alumiado pelo pallido clarão das velas, foi ajoelhar se no estrado, entre as duas camas.

Os soluços do ancião, tão violentos que de quando em quando os hombros erguiam-se-lhe convulsivamente, cortariam o coração de quem os ouvisse.

Os gemidos exalados pelos seus labios tremulos enterneceriam o coração mais empedernido.

Ficou prosternado por muito tempo, orando e chorando, com os joelhos colados, ao tapete negro do estrado; depois ergueu a cabeça, e, estendendo as mãos descarnadas para as duas mudas imagens que lhe pareciam convergir sobre elle os seus olhares, balbuciou em voz quasi indistincta:

— Entes adorados, eu havia concentrado em vós toda a minha vida... Deixando me, levastel-a comvosco... é chegada a hora .. está terminada a luta. . Não me chamareis mais d'ora em diante... Esperai-me. . Vou ter comvosco...

A voz extinguio-se-lhe completamente.

Deixou cahir novamente a cabeça sobre o peito, tornou a orar, e depois, erguendo-se e contemplando pela ultima vez na penumbra os dous retratos queridos, pegou de novo no candelabro e voltou para o gabinete.

— Bem, disse elle quasi em voz alta e tornando a occupar o seu lugar á secretaria, não é uma illusão: graças a Deus, o meu fim está proximo. E' tempo de garantir a execução das minhas ultimas vontades. Visto que não tenho herdeiro algum do meu nome nem do meu sangue, visto que sou só no mundo, devo fazer da minha fortuna, depois da minha morte, um uso semelhante ao que della tenho feito durante a minha vida...

Dizendo estas palavras, o Sr. de Thonnerieux abrio uma das gavetas da secretaria e tirou della um grande enveloppe fechado com cinco sinetes negros e em cuja frente liam se em amplos caracteres estas palavras:

ESTE E' O MEU TESTAMENTO

— Este documento tem de ser reformado, ou pelo menos modificado, murmurou o conde abrindo com um canivete a parte superior do enveloppe e percorrendo com o olhar a folha de papel sellado que elle encerrava. Isto não se referia senão ás crianças vindas ao mundo no dia do nascimento de Maria; as circumstancias não são mais infelizmente as mesmas e devo tomar novas disposições...

Rasgou o testamento que tinha em mão, atirou os pedaços do papel á chaminé, onde mantinha-se um fogo suave, apezar da elevação da temperatura exterior; o estado de saúde do Sr. de Thonnerieux assim o exigia. Quando vio reduzido a cinzas o ultimo fragmento, estendeu na secretária uma folha de papel sellado, a cujo lado collocou o pequeno frasco de tinta vermelha de que vinha-o fazer uso na bibliotheca para annotar as *Memorias do Sr. de Laffemas*.

Feito isto, remecheu n'uma das gavetas da secretária e della tirou diversos maços de papeis cuidadosamente rotulados, contendo inventarios, contas, titulos de propriedade.

O conde abrio os maços e folheou os papeis, prestando á maior parte delles distrahida attenção, detendo-se, ao contrario, em alguns outros e estudando-os attentamente.

Um, d'entre todos, sobretudo, pareceu interessal-o vivamente.

Esse documento, que se recommendara logo á primeira vista por uma letra maravilhosamente bem talhada e de rara elegancia, tinha no alto da folha estas palavras — Dominio de Saucerre.

Era a nomenclatura dos immoveis que o Sr. de Thonnerieux possuia em Saucerre, com a avaliação dos seus rendimentos.

Uma columna especial continha observações relativas tanto aos proprios bens como aos rendeiros que os exploravam.

— Aqui está um trabalho notavel sob todos os pontos de vista, disse comsigo o ancião depois de ler até ao fim o documento em questão. E' a infeliz Pascal Saunier, que foi meu secretario durante dous annos .. Singular rapaz! Maravilhosamente intelligente, mas de uma natureza invencivelmente má! O seu brilhante talento igualava a sua perversidade! Eu interessava-me muito por elle. . Fiz tudo quanto era possivel para detel-o no perigoso caminho que seguia... Os meus conselhos foram perdidos... Aos vinte e tres annos de idade ferio-o uma condemnação a tres annos de prisão por crime de falsidade, despedaçando-lhe a vida e fechando-lhe para sempre um futuro honesto... Certas pessoas vêm ao mundo com o instincto do mal, e cousa alguma consegue dominar esse instincto! Pascal Saunier pertencia a esse numero! Approximava-se o prazo da expiração da sua sentença. Sahindo da prisão, o que fará elle? Desgraçadamente, receio, ou antes, estou certo, que nada de bom .. Virá visitar-me para dizer me bonitas palavras, com que protestará o seu arrependimento, mas das quaes nenhuma será sincera... Se eu viver ainda, dar-lhe-hei algum dinheiro. . Se eu não for mais deste mundo...

O conde interrompeu-se; depois, ao cabo de um instante, accrescentou:

Este infeliz Pascal esteve ao meu serviço.. Devo, apezar de tudo soccorrel-o .. Pois bem, cumprirei o meu dever!..

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxios n. 42

ILEGÍVEL